Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 22 de Abril de 1916 — N. 1.557

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,3; minima, 19,3

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

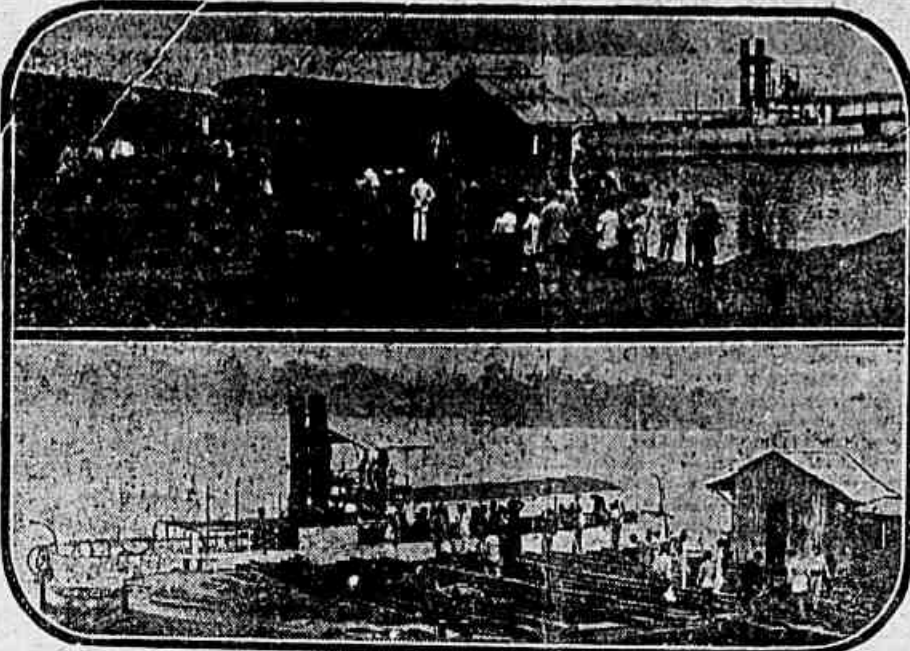
ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5265 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5264

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A NOITE a 1.440 kilometros do Rio!

Uma excursão pelos sertões de S. Paulo e Matto Grosso

UMA OBRA INILLUDIVELMENTE URGENTE

Dous aspectos do penoso serviço de travessia do rio Paraná nos batelões conductores de carros da via-ferrea, que são rebocados de uma para outra margem por dous possantes barcos a vapor

A NOITE acaba de fazer uma excursão ao Estado de Matto Grosso, por via terrestre, na longa trajectoria da E. F. Noroeste do Brasil, magnifica e surprehendente reportagem que nos proporcionou gentilmente o Dr. Joaquim Machado de Mello, director-presidente daquella via-ferrea. O objectivo real dessa longa jornada de 1.440 kilometros, isto é, do Rio á Villa de Tres Lagoas, em Matto Grosso, foi necessariamente o desejo manifestado pelo director daquella futurosa via-ferrea, para que A NOITE transmittisse aos seus leitores impressões interessantes, que se registam numa continuidade excepcional, da extensa zona do sertão brasileiro, que floresce agora para garantia da nossa grandeza agricola, ali exhibida sob auspicios que orgulham sobremodo a todos nós brasileiros.

Nessa proveitosa viagem A NOITE pôde colher ainda impressões outras que a pouco e pouco serão manifestadas, em trabalhos esparsos de reportagem, afóra aquellas que se relacionam directamente á excursão emprehendida. Mas, não basta, desde que pretendemos transmittir uma impressão real desta complexa reportagem, realçarmos tão somente as magnificiencias que pelos sertões se desenvolvem agora, perdidas do pensamento do povo da nossa "urbs", todo affeito, por indole, ás incongruencias da civilisação, no "trottoir" elegante da Avenida. Não basta registar somente o que impressionou bem á argucia jornalistica, mas o que causou tambem impressões desagradaveis, commentando-as, pondo-as até mesmo em relevo, para que se suggiram alvitres beneficentes ás suas causas.

Resta-nos todavia o prazer do registo de maior volume de boas impressões e, tanto mais dignas de exaltação, quando se verifica que ellas são promanadas de uma larga faixa de terra que ha oito annos apenas, numa extensão de 424 kilometros, constituia propriamente terreno devoluto, inculto, impecilho formidavel que se nos antolhava para a communicação inter-estadual São Paulo-Matto Grosso. Só essa primordial circumstancia de via de communicação, pela Noroeste do Brasil, que supprimiu a passagem obrigatoria pelos paizes vizinhos — Argentina, Uruguay, Paraguay e Bolivia — para se chegar a um Estado brasileiro, basta para pôr em relevo o beneficio de tal emprehendimento. A par de tudo isso, notámos muita cousa digna de uma critica severa, bem antagonica aos principios da civilisação que se pretende por aquellas terras, desvalorisando mesmo a acção que se iniciou para resolver tão magno problema.

Essa critica severa precisa ser feita anteriormente a todas as impressões de viagem, referentes á celeberrima ponte sobre o rio Paraná.

Destas columnas combatemos o projecto discutido e resolvido no Senado, de accordo com a opinião dos interessados, para que se fizesse a construcção da alludida ponte fóra do contrato geral que regeu os trabalhos da estrada.

Combatemos o trabalho politico que se fez em torno de uma causa de pura acção administrativa; não combatemos a necessidade da alludida ponte, que sempre julgámos, como todo mundo julga, uma absoluta necessidade.

A prepotencia dos "mandões" do Senado, o beneficio que o negocio deixava a alguns dos paredros de então, tudo concorreu para que se resolvesse o caso á vontade dos mesmos.

E quando se discutiu no recinto daquella casa o motivo de ganho de causa foi justamente aquelle que exprimia a mais dura verdade: a urgentissima medida de levantamento da ponte.

Cessada a discussão, resolvido o caso, por que não se executar, immediatamente, aquella necessidade de ha longos tempos tão reclamada ?

Essa necessidade absoluta fomos sentir ás margens do rio Paraná, quando, no Jupiá, desembarcámos do comboio para a baldeação de travessia do rio.

Pittoresca e penosa, ao mesmo tempo, essa travessia de um kilometro pelas volumosas aguas do Paraná caudaloso! Uma hora exacta para se transportar de uma para outra margem, após difficil e perigoso embarque e bem assim o desembarque. E viajávamos em excursão especial!

Considerámos, então, em como mais penoso seria esse serviço ordinario de passageiros e cargas que se destinam á estrada de Ferro Itapura a Corumbá, hoje pertencente ao governo e que mantém trafego mutuo com a Noroeste do Brasil; considerámos o allivio extraordinario e a satisfação do panorama lindissimo para os viajantes, si esse mesmo trem da Noroeste, cuja linha termina em Itapura, viesse dessa estação á do Jupiá, e em seguida transpuzesse o rio apenas em um minuto, para alcançar terras de Matto Grosso; considerámos, finalmente, a incuria do governo que, sentindo todas as necessidades que se clamam unisonamente, a respeito, naquella região, deixa-se ficar indolente, emquanto parte do material metallico da alludida ponte continua atirado no meio do matto, proximo á estação de Tres Lagôas, 10 kilometros distante do local em que vae ser empregado, sujeito ás intemperies do tempo, oxydando-se, inutilisando-se, conforme observámos detalhadamente.

Si criminoso foi o processo posto em pratica no Senado para a construcção alludida, mais criminosa e injustificavel é a acção do governo, adiando para as kalendas o serviço mais urgente, o mais util de todo o emprehendimento de transporte pelos sertões brasileiros para se alcançar Matto Grosso.

O prejuizo exclusivo desse adiamento se reflecte sobre o povo local, sobre o desenvolvimento da respectiva lavoura e do commercio, e, consequentemente, sobre os cofres da Nação.

Por essa razão é ainda que as poderosas companhias Paulista e Sorocabana não levam os seus trens de São Paulo a Matto Grosso, em trafego mutuo com a Nooreste e a Itapura a Corumbá, porque não quer o sacrificio de seu importante material, sujeito á perigosa travessia do rio Paraná, em batelões de fundo raso, conforme se vê na gravura acima.

O serviço de "ferri-boats", hoje feito, é um attentado diario aos cofres da Nação, pelos multiplos prejuizos que elle acarreta.

E', pois, mister que o governo cuide dos seus interesses ali sacrificados, attendendo ainda ao appello geral do povo, que se serve das estradas daquella importante zona, nas communicações inter-estaduaes.

Não ficam nestas linhas as impressões geraes que A NOITE fez atravéz dos Estados de São Paulo e Matto Grosso. Opportunamente proseguiremos na sua publicação, tratando então do desenvolvimento extraordinario de Bauru', o café na zona da Noroeste e interesessante episodio jornalistico com os "bugres" civilisados, que outr'ora foram o terror dos invios sertões por onde a via-ferrea da Noroeste se alonga até alcançar o Paraná.

A SUCCESSÃO NO E. SANTO

Os governistas batem á porta do Supremo

Os acontecimentos ultimamente desenrolados no Espirito Santo tiveram hoje repercussão no Supremo Tribunal.

Os advogados Drs. Astolpho Vieira de Rezende e deputado Pedro Moacyr impetraram uma ordem de "habeas-corpus" preventivo para a junta apuradora que deve reunir-se em Victoria depois de amanhã e que é composta dos trinta e um presidentes das camaras municipaes do Estado.

Os advogados analysam os acontecimentos desde a "varia" do "Jornal", na qual o Sr. presidente da Republica declara não apoiar a candidatura do senador Bernardino Monteiro e prestigiar a da opposição.

Analysa o acto do governo mandando tropa de linha para dar guarda ás repartições federaes de Victoria, assegurando que essas guardas sempre foram dadas pela policia estadual, e que o acto do governo teve como pretexto o terem os governistas tentado assaltar os Correios para se apoderarem das actas eleitoraes. Analysa a conflagração do Estado devido á invasão dos cangaceiros chefiados por funccionarios federaes.

Narra a tomada da comarca de Alegre pelos cangaceiros; o ataque de Cachoeiro de Itapemirim e os ultimos acontecimentos de Collatina e julga que, de accordo com a jurisprudencia já affirmada, o Supremo Tribunal deve conceder a medida supplicada para mais uma vez defender a Constituição da Republica, pois, si não ha intervenção material, ha poder moral e esse apoio moral justamente é que tem dado força á opposição para praticar os desatinos já assignalados.

Shrapnell

A caridade deve começar por casa. Não ha duvida. Mas, quando se habitua a viver de portas a dentro, resfria-se logo que sáe á rua.

o

Quanto menos trabalha uma pessoa mais cansa os outros.

o

Ha gente que só tem na vida duas ambições. A primeira é — ganhar dinheiro. A segunda é — ganhar ainda mais.

o

Não se deve esquecer que não são precisas duas pessoas para entornar um caldo.

o

Pessoas ha que só sentem enthusiasmo deante de um bom jantar.

o

Quantas vezes, quando dizemos a um amigo que empregamos todo o esforço para o servir e não o conseguimos, estamos falando verdade...

o

E' interessante observar que, quanto mais ocioso é um individuo, mais espera que façam seus empregados.

o

Um dos aborrecimentos desta vida é haver tanta gente estupida, que não nos aprecia...

o

O homem é inconsequente. Permitte-se na face uma barba de cinco pollegadas e não tolera na mulher um bigode de um centimetro.

o

Muitas cousas sérias são ditas em ar de disparate. Mas é muito maior o numero de disparates que são ditos a serio.

o

O trabalho mais penoso que ha é tentar viver sem trabalhar.

o

A unica cousa que muitos individuos não adiam para amanhã, são as perfidias que podem dizer hoje.

R.

A PROPOSITO DO ULTIMATUM AMERICANO

O Sr. Amaro Cavalcanti acha que os E. Unidos não brigarão com a Allemanha

S. EX. APAVORADO COM A NOSSA SITUAÇÃO

Quando o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti foi hontem entrevistado pela A NOITE, depois de tratar da questão do arrendamento dos navios teve ensejo de fazer a conversa derivar para a situação dos Estados Unidos em face da guerra, bem como de fazer algumas considerações sobre o estado lamentavel por que atravessa o nosso paiz.

Infelizmente a angustia do tempo não nos permittiu dessemos hontem á luz publica essa segunda parte da entrevista do Dr. Amaro Cavalcanti, o que passamos a fazer agora.

Foi depois de citar, como prova do quanto são infundadas as queixas de falta de transporte, o caso que hontem narrámos de Santa Catharina, que S. Ex. fez das lamentações do commercio do Pará ponto de passagem ás suas considerações sobre o "ultimatum" dos Estados Unidos.

Dizia então o Dr. Amaro Cavalcanti que o movimento das classes commerciaes do Pará, cheias de reclamações contra a imaginaria falta de navios, nada mais era que um plano destinado a influir sobre o preço da borracha, graças aos boatos que se iriam espalhar pelos Estados Unidos, annunciando a difficuldade de futuras remessas, e, proseguindo nesse tom, fez algumas observações sobre as especulações que a guerra suggere ao commercio dos neutros, citando assim, a proposito, os Estados Unidos, cujo povo S. Ex. admira enthusiasticamente :

— Os Estados Unidos, disse nesse lance S. Ex., têm augmentado fabulosamente suas riquezas desde que activaram, pelas contingencias da guerra, o commercio com os alliados, improvisando industrias e abastecendo os exercitos.

Fala-se agora, continuou S. Ex., na entrada desse grande povo na conflagração, entrada que seria motivada pela falta de garantias que a guerra submarina vem trazendo aos cidadãos americanos. Não creia, porém, que os Estados Unidos, apezar das expressões de seu "ultimatum", sejam capazes de se envolver na conflagração. Os americanos, não sendo embora como os inglezes, sabem, todavia, contar, conhecem bem a arithmetica...

Que lucro poderia ter a grande Republica entrando na guerra ? Pretende ella aca o influir sobre a politica européa ? Não. Terá ella, porventura, a pretenção de dominar em algum ponto do velho continente ? Absolutamente não. Aliás se comprehende que, em qualquer dessas hypotheses, os Estados Unidos iriam contra a sua politica, baseada na defesa das Americas contra as ambições da Europa, principio a que corresponde a nossa despreoccupação, como nações, pelos destinos politicos da Europa. Não duvido, porém, que os Estados Unidos cheguem á ruptura das relações diplomaticas, embora sem pretenderem de modo algum se immiscuir no conflicto ; mas apenas que a Allemanha, suspendendo sua campanha de submarinos, garanta o livre transito dos americanos pelos mares da Europa, a bordo de navios neutros.

Não occulta o Dr. Amaro Cavalcanti que isso equivale a uma protecção ao commercio de armamentos que S. Ex. diz que os Estados Unidos mantêm com os alliados.

Nessas condições, S. Ex. julga que a Allemanha, a não ser que arranje uns pannos quentes, dará resposta negativa ao "ultimatum" americano e que os Estados Unidos, com o seu commercio um tanto ameaçado pela guerra submarina, irão até á ruptura das relações diplomaticas.

Como A NOITE lembrasse aqui ao Dr. Amaro Cavalcanti que, a despeito de suas razões, não falta quem admitta a possibilidade da entrada na guerra, não só da America do Norte, mas tambem da America do Sul, S. Ex., referindo-se ao Brasil, disse :

— Seria uma desgraça. Estamos no meio das trevas. Não sei o que será disto. Olhe, eu não gosto de falar assim, nem o autoriso a publicar taes cousas, porque logo me acoimam de falta de patriotismo. A verdade, porém, é que estamos numa situação de pesadelo, porque, acabado o papel moeda, não temos vintem, não já para as operações do "funding" e pagamento de letras ouro, mas para as proprias despesas internas. Não temos feito nada, como todo mundo está vendo ; o pouco dinheiro que entra com alguns productos que exportamos, si serve para augmentar o bem estar de certos particulares, nada adeanta ao Thesouro Federal, pois que o proprio imposto é recebido pelos Estados.

Tratando da acção do Sr. presidente da Republica em meio de tamanhas difficuldades, disse textualmente o Dr. Amaro Cavalcanti :

— Sempre que falo com o Dr. Wenceslão fico encantado de sua pessoa ; gosto de lhe admirar o extraordinario desejo de acertar e a palavra patriotica e reflexiva. Mas... mas...

S. Ex. não concluiu. Apenas, depois de ligeira pausa, exclamou :

— Precisamos agir ! A acção, a acção é o que nos falta !...

Os navios allemães

Os commentarios em Paris sobre a concessão da Allemanha

PARIS, 22 (Havas) — Nos circulos diplomaticos americanos tem-se aqui a certeza de que a propria opinião publica no Brasil considera inacceitavel a proposta relativa aos navios internados, porque admittir que um belligerante pudesse fazer navegar sob pavilhão neutro, para o fim de auferir lucros, navios tomados por arrendamento, seria de todo o ponto contrario ao direito internacional.

A crença geral é que a proposta allemã não passa de uma manobra visando indispor a opinião publica brasileira com os alliados, que de nenhum modo poderiam sanccionar essa nova heresia juridica allemã.

Entretanto, é unanime a convicção de que o governo brasileiro não se prestará ainda desta vez a semelhante manobra, havendo até razões para crer que a chancellaria brasileira, que até aqui sempre se tem mostrado observadora escrupulosa dos preceitos do direito internacional, nem siquer submetterá a proposta allemã aos governos alliados.

Como o Sr. inspector da Alfandega é querido pelos seus subordinados...

O Sr. Paula e Silva reassumiu hoje o seu cargo de inspector da Alfandega, sendo-lhe feitas manifestações de regosijo por parte do funccionalismo da sua repartição, com flores, palmas e discursos.

BOLETIM DA GUERRA

A nova offensiva allemã contra Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

MORREU VON DER GOLTZ

O reorganisador dos exercitos turcos morreu no proprio quartel general

LONDRES, 22 (A NOITE) — Falleceu, victima de febres perniciosas, no quartel-general do primeiro exercito turco, o feld-marechal allemão von Der Goltz, commandante desse mesmo exercito.

O general von Der Goltz

BERLIM, 22 (Official) (Havas) — Falleceu de febres, na Turquia, o feld-marechal von Der Goltz, reorganisador e chefe dos exercitos turcos.

LONDRES, 22 (South American Press) — O feld-marechal allemão von Der Goltz morreu a 19 do corrente, victimado por uma meningite.

OS RUSSOS NA FRANÇA

O que significa o desembarque dos russos em Marselha. Um banquete aos officiaes russos

LONDRES, 22 (A NOITE) — Os jornaes, commentando a chegada de forças russas a Marselha, dizem que esse facto deixa perceber a possibilidade de que os alliados vão assumir simultaneamente a offensiva em todas as suas frentes, inclusive nos Balkans e no Caucaso.

PARIS, 22 (A NOITE) — As autoridades militares de Marselha offereceram, em nome do generalissimo Joffre, um banquete aos officiaes da expedição russa.

O general que commanda a guarnição de Marselha, falando em nome dos defensores de Verdun, brindou aos vencedores de Erzerum e de Trebizonda. O general Sloutchwesky, commandante da expedição russa, respondendo, agradeceu e por sua vez brindou ao generalissimo Joffre e aos alliados.

Em torno do acampamento russo permanece durante todo o dia uma verdadeira multidão, que applaude calorosamente os soldados alliados.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães na offensiva em Les Eparges. Os successos dos francezes. Uma visita do rei da Servia e o seu enthusiasmo. As operações ao longo da frente occidental

PARIS, 22 (A NOITE) — Os allemães voltam, ao que parece, á offensiva na região de Verdun, concentrando os seus esforços contra Les Eparges. O kronprinz, verdadeiramente desorientado, lança as suas tropas aqui e ali para ver si descobre um ponto fraco nas linhas francezas. Tudo, porém, tem sido inutil.

PARIS, 22 (A NOITE) — Informa o communicado official:

"Fizemos, ao norte do bosque de Caurettes, quatro officiaes e 156 soldados prisioneiros. Entre a herdade de Thiaumont e o açude de Vaux, ao sul da fortaleza de Douaumont, tomámos ao inimigo duas metralhadoras e aprisionámos 25 soldados. Libertámos tambem diversos soldados francezes feridos que os inimigos haviam capturado."

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Roma em data de hontem:

"Chegou a esta capital o rei da Servia, que regressa da sua visita á frente de Verdun. O soberano servio declarou aos jornalistas italianos:

—Conversei com os generaes e demais officiaes e tambem com numerosos soldados francezes e estou convencido de que os allemães não romperão jámais a formidavel linha franceza, essa muralha de homens que se batem como leões. E a prova disso é que os ataques allemães são cada vez mais fracos.

O soberano fez depois outras declarações e, quando os jornalistas se despediam elle accrescentou:

—Os allemães jámais passarão de Verdun, podem affirmar isto ao povo da Italia."

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communicado do generalissimo Haig:

"Dispersámos as columnas allemãs que saiam das suas trincheiras na região de Saint-Eloi.

Houve grande actividade na luta de minas em Fricourt, Souchez, Hulluch, Givenchy, La Bassée e Ypres."

PARIS, 22 (Havas) (Official) — Na Argonne, em Haute-Chevauchée e na collina 285 occupámos a orla norte de uma cratera aberta pela explosão de uma mina allemã.

Na margem esquerda do Mosa os allemães bombardearam violentamente as nossas posições em Mort-Homme; na margem direita, as duas artilharias estiveram em intensa actividade, na região do forte de Vaux, no Woevre e nos sectores de Exchatillon e Ronvaux. O canhoneio assumiu ahi grandes proporções, mas não se registou nenhum ataque de infantaria.

Uma das nossas peças de grande alcance bombardeou a estação de Vigneulles, a nordeste de Saint-Mihiel. As nossas baterias dispersaram um comboio inimigo que passava na estrada de Lamarobe a Ronsard, ao norte de Regneville.

ESTADOS UNIDOS-ALLEMANHA

Os manejos da Allemanha. Os jornaes de Berlim devem ser moderados

LONDRES, 22 (A NOITE) — Segundo as noticias aqui recebidas, a Allemanha manobra para adiar a resposta que tem de dar á nota dos Estados Unidos, com caracter de "ultimatum", sobre a guerra submarina.

Os jornaes allemães receberam instrucções do governo para que moderem a sua linguagem e não ataquem os Estados Unidos nem o presidente Wilson.

A ALLELUIA

Alguns aspectos da cidade pela manhã

Alguns instantaneos apanhados, hoje, aqui e ali. Dão elles bem uma idéa de que a Alleluia agitou pela manhã a cidade. Antes dos repiques alacres dos sinos, do ruido dos apitos, do avivamento de todos os rumores da cidade amenisados durante os dous dias da Paixão, antes das 11, era notavel a corrente de povo para os templos, a assistir ás cerimonias de hoje, com que a Egreja celebra a gloria da Resurreição. Um judas ? Sim ainda os houve hoje, além desse que

apanhámos a ler A NOITE, numa sacada de "republica" de estudantes, denominada Congresso dos Innocentes, á rua Henrique Valladares. Um vendedor de alecrim, commerciando em plena rua, e uma multidão em frente á egreja do Sacramento á espera da distribuição de agua benta. De taes aspectos tão alegres estava cheia a cidade, pela manhã de hoje.

O terceiro centenario da morte de Cervantes

A Hespanha commemora amanhã o terceiro centenario da morte de Miguel de Cervantes Saavedra, o immortal creador dos originalissimos e inconfundiveis personagens humanos e ideaes a um tempo, de tanto

vigor como substancialidade — *D. Quixote* e *Sancho Pansa, hombres-simbolos*, que, no transcurso de suas romagens e aventuras, entre as loucuras de um e as astucias do outro, são um constante exemplo de moral, desinteresses e sacrificios, mostrando tambem toda a grandeza dos seres cuja suprema aspiração se cifra na dedicação do melhor dos seus esforços, na vida, ao triumpho de uma idéa nobre e boa.

A commemoração do terceiro centenario da morte do *Ingenioso hidalgo D. Miguel de Cervantes* estende-se á America latina, a cujos primeiros intellectuaes o "comité" organisador da mesma festa levou a sua iniciativa numa mensagem eloquentissima. A Argentina, principalmente, celebrará tão expressiva data, distribuindo um "fac-simile" da carta que Cervantes dirigiu um dia ao rei de Hespanha, pedindo-lhe um emprego nas colonias da America do Sul, e com a leitura em todos os collegios, escolas normaes e outros estabelecimentos de ensino da Republica, das passagens de maior significação dessa muito bem chamada *Biblia humana de todas las edades*, que é o immortal *D. Quixote* do immortal Cervantes !

Tremores de terra em Aquila

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Aquila que foram ali sentidos dous ligeiros tremores de terra. Não ha prejuizos a registar.

OS ENSINAMENTOS DA GUERRA

A imprensa carioca está sériamente ameaçada

Da conturbação e dos damnos causados pela conflagração européa poderiamos nós, si tivessemos governo que preferisse as questões sérias ás lutas mesquinhas da mais mesquinha politicagem, tirar os melhores ensinamentos para dar ao trabalho nacional o desenvolvimento que deveria ter.

O raio agora ameaça cair-nos em casa sob a forma de uma tremenda crise de papel, que forçará a imprensa carioca a medidas extremas dentro de um ou dous mezes. E' sabido que as fabricas nacionaes, duas ou tres que por ahi existem, não se acham ainda em condições de supprir o mercado. Durante muitos annos ainda, jámais talvez poderemos dispensar o producto importado. E esse producto importado é que diminue sensivelmente, attingindo o pouco que nos vem ainda preços muito elevados.

O paiz que abastecia de papel o nosso como quasi todos os mercados europeus era a Noruega, onde o fabrico se desenvolveu a tal ponto, a mão de obra e a materia são tão baratas que os preços podiam manter-se razoaveis, apezar do transporte. Mesmo algumas firmas, que se propunham, aqui, na Europa e até nos Estados Unidos, a fornecer papel de impressão, iam buscal-o principalmente ás colossaes fabricas norueguezas, obtendo com grande facilidade e relativa presteza a quantidade e a qualidade que lhes fossem encommendadas.

Essa situação, que com a guerra começou a modificar-se, desappareceu por completo nestes ultimos tempos e está chegando ao periodo agudo. Quasi diariamente são torpedeados pelos allemães navios norueguezes, embora neutros, parecendo ser causa dessa hostilidade a evidente sympathia que a Noruega dedica aos alliados. Ha dias em que vão a pique dous e tres navios dessa nacionalidade, especialmente os de carga. Os da Suecia, onde tambem se fabrica algum papel de impressão, não têm sorte muito melhor.

A crise já estalou violentamente na Europa. Os jornaes de Londres, de Paris, de Lisboa e de Madrid promoveram reuniões para adoptar medidas que os defendam contra ella. Foi reduzido o numero de paginas, foram adoptados outros alvitres, excepto, aliás, o de augmentar os preços da venda avulsa, como já pretenderam, segundo estamos informados, as direcções de alguns jornaes do Rio. Ainda assim, alguns, de menores recursos, tiveram de interromper a sua publicação, mesmo na Inglaterra, onde ha algumas fabricas ainda em actividade.

Aqui a crise ainda não se fez sentir mais intensamente por diversos motivos, o primeiro dos quaes é o fornecimento regular que tem vindo dos Estados Unidos e o segundo a relativamente pequena tiragem dos nossos jornaes. Mas para lá caminhamos,—e vertiginosamente si se der a intervenção da grande Republica do Norte no conflicto europeu—e já estamos soffrendo os prodromos da crise com o grande augmento — de mais do dobro — de preços. Mais algum tempo e a receita apurada pela venda avulsa não cobrirá o custo do papel... E então veremos que ha muito tempo deveriamos ter posto de lado — nós tambem, da imprensa, — as questiunculas da politicagem, as mofinas competições pessoaes, para cuidar de assumptos mais dignos, concitando o governo, em uma campanha cerrada, a tratar afinal dos legitimos interesses do paiz. A esse respeito podemos dizer, com orgulho que reputamos justo, que não sentimos muito pesada a nossa consciencia.

Écos e novidades

Do Sr. general João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante da Guarda Nacional, recebemos a seguinte carta:

"Li hontem admirado em a edição do vosso jornal dessa data um "éco" referente á minha pessoa e no qual respondo, convicto de que quem o escreveu o fez de boa fé.

Ali affirma-se que o governo, para me forçar ao pedido de demissão do cargo de commandante superior da Guarda Nacional, tem procurado me desconsiderar, sendo a minha permanencia no alludido commando superior o obstaculo para a reorganisação da milicia.

Primeiro que tudo é fazer muito máo juizo do caracter do Sr. presidente da Republica e Sr. ministro do Interior attribuir a SS. EEx. procedimentos tão mesquinhos e tão pouco consentaneos com o dos verdadeiros administradores, qual o de recuo ante uma medida de interesse nacional, pelo temor de exonerar obstante determinado funccionario.

Mas, a verdade seja dita, em honra das duas altas autoridades: nenhuma affronta, directa ou indirecta, recebeu o meu brio de soldado, partido daquelles dous eminentes chefes.

Até agora só tenho recebido immerecidas deferencias, quer do Sr. presidente da Republica, quer do Sr. ministro do Interior, e, si assim não fôra, de ha muito não teria a honra de commandar a milicia civica desta capital.

Os factos de serviço constantes do vosso "éco" e que têm dados como picuinhas á mim feitas pelo Sr. ministro do Interior, aliás bem indicam a inanidade da asserção e, si não desço a minudencias para provar a impossibilidade do que se diz em vosso "éco", é porque soldado disciplinado, jámais revoltoso, sempre legalista, com prejuizo dos proprios interesses, entendo não me ser possivel, no exercicio de funcções militares, discutir pela imprensa materia de serviço profissional.

Ha, entretanto, uma parte do vosso "éco" que, ferindo a minha dignidade pessoal, exige prompta refutação, tratando-se como se trata de uma infamia digna de quem a creou, para com ella illudir a probidade jornalistica do vosso apreciado vespertino, escriptor dos "E'cos e Novidades".

E' facto que a diminuta verba do orçamento do Interior determinada á Guarda Nacional, não appareceu este anno na lei orçamentaria, mas fique V. Ex. sabendo que não se trata de suppressão por ordem do governo, o que penso provar quando quizer.

E' facto tambem que, em face dessa suppressão, foi effectivada uma subscripção entre a officialidade da milicia para manter, mais ou menos, regularmente os serviços *da secretaria* do Quartel General, a serem totalmente desorganisados pela suppressão indicada.

Mas, "o seu a seu dono": quem teve essa lembrança e a fez pratica foi o Sr. coronel Fernando Mendes de Almeida, chefe do Estado-Maior da milicia, que, depois de me falar sobre a idéa e tendo resposta minha de que não a patrocinava e apenas a permittia, expediu uma circular aos commandantes de brigadas e batalhões, a qual, segundo me consta foi mais ou menos attendida. E digo segundo me consta, muito propositadamente, porque o trabalho sobre o assumpto corre por conta exclusiva do coronel Fernando Mendes de Almeida, que o realisa convicto de que está prestando mais um serviço á milicia de que faz parte.

Do exposto vê V. S. que nada tenho com a subscripção a que se refere o vosso "éco" e a qual, não se destinando a me fornecer gratificações, que minha dignidade pessoal não me permittiria acceitar, vale, não ha negar, por mais um sacrificio da officialidade da milicia, nesse movimento dirigido e superintendido exclusivamente pelo meu distincto camarada coronel Dr. Fernando Mendes de Almeida.

De vossa probidade profissional espero a publicação da presente. Leitor e amigo — General *João Claudino de O. e Cruz*."

* * *

Governo e sport.

Do "Diario Official" do dia 20, no expediente do Ministerio da Fazenda, consta este officio:

"Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brasil:

N. 111 — Solicito vossas providencias no sentido de ser transportado e entregue na Delegacia Fiscal em S. Paulo o caixão, contendo um jogo denominado Lawn-Tennis, que com este vos remetto, correndo a despesa com o respectivo transporte á conta deste ministerio."

Para que será que a Delegacia Fiscal de S. Paulo quer um jogo de "lawn-tennis"? Será para adquirir o "muque" e a agilidade necessarios a uma boa cobrança de impostos? Mas então o "lawn-tennis" só não bastaria, e seria então muito mais util o "jiu-jitsu" ou mesmo a nossa nacionalissima "capoeira". A uma boa rasteira, atirada no momento opportuno, não ha quem escape. Em todo o caso, não se pode negar que a remessa desse "lawn-tennis" abre uma nova era para o funccionalismo publico federal. E não será mesmo de extranhar si dentro em pouco se crear na rua do Sacramento uma directoria especial dos sports para o pessoal. E para essa directoria não se encontraria ninguem mais em condições de preenchel-a brilhantemente que o denodado sportman, o Sr. Valdetaro, infatigavel director do Club Hippico Brasileiro, e nas horas vagas director de uma das directorias do Thesouro.

O escandalo da rua Aguiar

Mme. Nina recorre de novo á policia

Está a encerrar-se o inquerito aberto na delegacia do 17° districto sobre o escandaloso caso occorrido em principios deste mez na rua Aguiar.

Depoz hoje o accusado, Antonio da Veiga Cabral.

Naturalmente todo o seu depoimento foi contestando as graves accusações que se lhe fazem.

Mme. Nina Costa foi á delegacia do 6° districto, pedindo ao delegado providencias, pelo facto de ser diariamente insultada pelo telephone, segundo presume, por seu ex-amante. Este, intimado a comparecer á delegacia, negou-se a fazel-o.

A drenagem do rio Jequiá, na ilha do Governador

Na sessão de segunda-feira do Conselho Municipal o intendente Pio Dutra justificará uma indicação autorisando o prefeito a entrar em accordo com o ministro da Marinha no sentido de ser feita a drenagem de um braço de mar que entra na ilha do Governador e ali conhecido pela denominação de "rio Jequiá". Essa drenagem torna-se precisa em virtude do grande arrastamento de terras lodosas, occasionando frequentes casos de impaludismo.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A HOLLANDA E A GUERRA

As intrigas da Allemanha e as suas manobras. Uma offerta mais do que suspeita

LONDRES, 22 (A NOITE) — A Allemanha lançou-se novamente á intriga junto da Hollanda contra a Inglaterra.

Sabe-se agora que os representantes allemães em Haya communicaram ao governo hollandez que a Inglaterra pretende atacar a Hollanda. A Allemanha offerecia-se para enviar, com toda a urgencia, tropas para a Hollanda, afim de auxiliar a defesa do territorio hollandez.

Os fins que tem a Allemanha em vista são evidentes: em primeiro logar, lançar a desconfiança no seio do governo e do povo dos Paizes Baixos contra a Inglaterra; e, em segundo logar, tentar esse golpe de audacia que é alcançar do governo hollandez permissão para que as tropas allemãs se installem na Hollanda, com o pretexto de defendel-a e de onde, com certeza, nunca mais sairiam si não pela força.

NOS BALKANS

Os francezes em Argostoli. Um raid dos alliados sobre os acampamentos e quarteis teuto-bulgaros

PARIS, 22 (A NOITE) — Desembarcou em Argostoli, na ilha de Cefalonia, um grande contingente de tropas francezas.

PARIS, 22 (A NOITE) — Os aeroplanos alliados, segundo informa um communicado recebido de Salonica, lançaram muitas bombas sobre os acampamentos teuto-bulgaros de Neglin e Podgoritza e sobre os quarteis de Gievgeli e Strumitza. Os estragos causados foram enormes.

ROMA, 22 (A. A.) — Os jornaes daqui, registando a noticia do appello lançado aos albanezes pelo principe de Wied, commentam ironicamente os termos do mesmo, mormente na parte que aconselha aos subditos daquelle paiz submissão ao governo de Berlim.

NAS FRENTES RUSSAS

A actividade no longo das linhas de batalha. As preoccupações do kaiser. Os russos em Trebizonda. Captura de um general allemão

LONDRES, 22 (A NOITE) — Um communicado recebido de Petrogrado informa que as operações retomaram grande actividade ao longo de toda a linha de frente, estando travados em muitos pontos combates desesperados. Sente-se tambem por toda a parte que o poder de resistencia do inimigo é cada vez menor.

O kaiser, diz ainda um despacho da capital russa, percorreu ultimamente e por diversas vezes, as linhas allemãs na Russia, mostrando-se preoccupadissimo.

Os russos tomaram em Trebizonda numerosos canhões e grandes depositos de munições para artilharia e carabinas. O numero de prisioneiros feitos nessa praça ainda não está apurado, sendo, porém, relativamente elevado. Entre os prisioneiros encontram-se muitos officiaes allemães, entre os quaes um general.

AMSTERDAM, 22 (A. A.) — Chegam noticias de Petrogrado annunciando que nos arredores do lago de Babit, na região de Riga, as forças de von Hindenburg atacaram com extrema violencia as posições occupadas pelos moscovitas, que, recuando a principio, depois de receberem reforços, contra-atacaram, travando-se, então, renhida batalha, cujo resultado foi a completa victoria dos russos.

Nessa acção os austro-allemães tiveram perdas importantissimas.

A SITUAÇÃO NA TURQUIA

Abdal-Pachá foi assassinado em Constantinopla. Gregos executados por espionagem. Os germanophobos augmentam

PARIS, 22 (A NOITE) — Um telegramma de Athenas informa que foi assassinado, em Constantinopla, quando atravessava as ruas da cidade, o general Abdal-Pachá.

Os criminosos conseguiram fugir antes de serem reconhecidos.

Outro telegramma de Salonica annuncia que foram executados em Constantinopla, accusados de fazer espionagem, quatro subditos gregos.

LONDRES, 22 (A. A.) — Os jornaes desta capital pintam a cores negras a situação interna da Turquia, a qual está trabalhada por graves dissenções politicas e militares.

Os elementos germanophobos têm-se avolumado consideravelmente depois dos ultimos desastres do Exercito turco, commandado por officiaes allemães, tanto em Bitlis, como em Trebizonda.

ATHENAS, 22 (A. A.) — Pessoas aqui chegadas da Turquia dizem que a repercussão das victorias russas no Caucaso e na Armenia causaram funda impressão em todo o Imperio Ottomano, mormente em Constantinopla, onde lavra geral descontentamento contra a politica allemã, apontada como unica causadora do mal que hoje afflige o paiz.

A censura é grande por parte das autoridades allemãs, no intuito de occultar aos turcos os factos verdadeiros, accrescendo que diversas guarnições da Armenia têm se revoltado, sendo passados os insurrectos pelas armas.

A ITALIA NA GUERRA

Chamada de reservistas. Os reservistas residentes na America

PARIS, 22 (A NOITE) — O governo italiano chamou ás armas a classe de 1879, cujos homens se devem apresentar nos seus districtos militares até 15 de maio proximo.

ROMA, 22 (Havas) — Um decreto chama ás fileiras os reservistas da terceira categoria da classe de 1879, os quaes deverão fazer a sua apresentação até 15 de maio.

Os recrutas sujeitos ás reformas de 1886|87, 1888|89 e 1890|91 serão brevemente convocados. Os que residem na America deverão fazer a apresentação até 31 de agosto.

O Conselho vadia

Não houve hoje sessão no Conselho Municipal por ausencia completa dos Srs. intendentes.

O inicio do campeonato inter-estadual de foot-ball

CHEGARAM HOJE NO "ACRE" OS SANTISTAS

Os footballers santistas a bordo do «Acre»

A bordo do "Acre" chegaram hoje pela manhã, conforme eram esperados, os "footballers" santistas que vêm tomar parte no campeonato inter-estadual.

Jogarão estes "footballers" amanhã com o S. Christovão Foot-ball Club, que inaugurará o mais bello "ground" do sport bretão, á rua Figueira de Mello.

Os "footballers" santistas foram recebidos por uma commissão de seus collegas do S. Christovão, que lhes fizeram carinhosa manifestação.

Os nossos hospedes, que são em numero de 25, estão no Hotel Avenida, e após o jogo de amanhã regressarão á noite para S. Paulo.

Morre a viscondessa de Ouro Preto

Um vulto respeitavel da nossa sociedade desappareceu hoje: a Exma. Sra. viscondessa de Ouro Preto.

Senhora de altos predicados, muito caritativa e estimada, a noticia de sua morte, como era natural, causou profundo pezar no circulo de suas amizades.

Viscondessa de Ouro Preto

A viscondessa de Ouro Preto nasceu em São Paulo no dia 11 de fevereiro de 1839, e casou-se em 6 de janeiro de 1859 com o então Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo, depois visconde de Ouro Preto. Era filha do conselheiro Joaquim Floriano de Toledo e D. Anna Margarida Martins de Toledo. Teve oito filhos, dos quaes só estão vivos os Srs. conde de Affonso Celso, D. Dulce de Figueiredo Paula Lima, casada com o Dr. Miguel Archanjo de Paula Lima, e D. Noemy de Ouro Preto.

Deixa 25 netos e 15 bisnetos. Era tia dos Drs. Martim Francisco e Bueno de Andrada, condessa Paulo de Frontin, e Dr. Henrique Dodsworth.

Esteve casada 53 annos, tendo por occasião de suas bodas de ouro, em 1909, sido alvo de grandes provas de apreço por parte de toda a sua numerosa prole.

Seu enterramento realisa-se amanhã, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa n. 393, da rua São Francisco Xavier.

Mais um cargo na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, de accordo com a Consolidação das Leis das Alfandegas, creou, por acto de hoje, o logar de despachante da Mesa de Rendas de Porto Velho, no Amazonas.

Fallecimentos

Falleceu hoje, de madrugada, a Exma. Sra. D. Rita Guilhermina dos Reis Costa, esposa do Sr. commendador Francisco Casimiro Alberto da Costa.

D. Rita Guilhermina

A extincta deixa seu nome ligado a varias instituições pias, as quaes sempre beneficiou, e a pobreza, que por ella era soccorrida a cada instante.

O seu passamento écoou com pezar na nossa sociedade e no circulo de suas relações, onde a finada contava grande numero de affeições sinceras.

O seu enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da casa numero 89 da rua de São Christovão.

Sepultou-se hoje no cemiterio de Friburgo o Sr. Mario de Proença Gomes, filho do Sr. Proença Gomes, secretario da Policia Central.

O Sr. Calogeras reassumiu hoje a pasta da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras, compareceu hoje ao seu gabinete de trabalho, onde foi recebido pelos seus auxiliares, que o cumprimentaram por vel-o de novo á testa da pasta das Finanças.

Pouco depois de despachar o expediente e de attender a varias pessoas que o procuravam, S. Ex. visitou, mais uma vez, a Directoria da Despesa.

Em seguida S. Ex. entregou-se ao estudo de dados que mandou organisar para a confecção da mensagem que será entregue em breve ao Sr. presidente da Republica.

DR. J. J. SEABRA

Deu-nos esta tarde o prazer de sua vis'ta o Dr. J. J. Seabra, ex-governador da Bahia.

Um cão hydrophobo é morto a tiros

O bairro do Cattete esteve hoje em polvorosa com o apparecimento de um cão hydrophobo, que depois de uma serie de desatinos foi morto a tiros de revólver, sorte que tambem tiveram

Os cães mortos a tiros, na rua Pedro Americo

mais dous outros caninos por terem sido mordidos pelo primeiro.

Cerca das 8 horas, correndo velozmente, assomou na rua Bento Lisboa um cão de regular tamanho, com grandes malhas cinzentas e brancas. Diversos molecotes corriam atrás delle atirando-lhe pedras e gritando:

—Foge... foge...

O cão, atacado de hydrophobia, vinha mordendo a todos que encontrava pelo caminho, não escapando mesmo os seus similares.

O commissario de serviço na delegacia do 6° districto, ao saber do acontecido, fez sair diversos guardas civis e policiaes para darem caça ao animal damnado. E o encontraram na rua Pedro Americo, atracado á perna do muar de uma carroça da Limpeza Publica.

Foram, então, disparados diversos tiros contra o cão, que caiu morto. Outros tiros foram disparados contra dous outros cães que tambem foram mortos por terem sido mordidos pelo hydrophobo.

Foram tambem victimas do terrivel animal: Alzira de Oliveira, moradora á rua Bento Lisboa n. 17, e Maria da Conceição, residente á rua Santo Amaro n. 97, sendo ambas soccorridas pela Assistencia.

A policia do 27° está ás voltas com um caso grave

Si não fossem os commentarios que surgiram em torno do caso, a policia não estaria a estas horas tratando de um facto que, segundo parece, redundará na descoberta de um crime hediondo.

Trata-se, nada mais nada menos, de um filho que após uma discussão com seu pae, um sexagenario enfermo, o aggrediu, determinando-lhe a morte.

Ha tempos que o magarefe Manoel Felismino Rodrigues, de côr parda, com 62 annos, casado com Maria Ignacia das Dores, residente na estação de Santa Cruz, vinha soffrendo os horrores de uma tuberculose impertinente. Era seu medico assistente o Dr. Julio Cezario, clinico naquella localidade.

No dia 20 do corrente, Rodrigues, por motivos futeis, teve uma questão com um seu filho de nome egual ao seu.

O filho de Rodrigues, esquecendo-se talvez de que estava na presença de seu pae, ou porque seja um typo visceralmente perverso, armou-se com um ferro de engommar e com elle fez um extenso ferimento na cabeça de seu progenitor.

O sangue esguichou e os soccorros de familia foram logo prestados, recolhendo-se o velho Rodrigues ao leito.

Quatro horas após a brutal aggressão, veiu Rodrigues a fallecer, passando o Dr. Cezario o attestado de obito, dando como "causa-mortis": tuberculose pulmonar.

O Dr. Cezario terá examinado o cadaver ou de boa fé terá passado semelhante attestado?

O que é facto é que a policia do 27° districto só veiu a ter conhecimento do extranho facto porque um commissario, passando por um grupo de rapazes, ouviu de um delles, Victor Ribeiro, as graves accusações que ora pesam contra o filho de Rodrigues.

Este, preso, confessou a autoria do ferimento que seu pae apresentava, o que foi robustecido pelas declarações de sua mãe, testemunha de vista.

Quando hoje o cadaver de Rodrigues era conduzido para o cemiterio de Santa Cruz, foi sustado o seu enterramento, devendo o mesmo ficar depositado no necroterio até que os medicos legistas, já requisitados, compareçam para as devidas pesquizas.

O sorteio do automovel — DA — "REVISTA DA SEMANA"

Para attender remessas demoradas de collecções, a «Revista da Semana» de hoje annuncia que o sorteio do automovel só correrá no proximo sabbado.

NO ESPIRITO SANTO

Os conflictos sangrentos de Collatina

O depoimento de um juiz local

VICTORIA, 21 (Retardado) (Do nosso enviado extraordinario) — Acabo de conversar com o bacharel João Claudio Campello, juiz de direito de Collatina.

Disse-me S. S. que, na occasião do conflicto, estava em preparativos para vir para Victoria, nada podendo dizer quanto ao começo do conflicto, que não presenciou.

Sabe unicamente o Dr. João Claudio que tanto o coronel Alexandre Calmon como o tenente Barreto, se dizem aggredidos. A sua qualidade de juiz, que, naturalmente, terá mais tarde que proferir decisão, impede-lhe de prestar qualquer opinião, que representaria o prejulgamento.

Póde, porém, dizer o Dr. Campello que, dias antes, o coronel Calmon lhe havia informado ter reprehendido um soldado devido a este esbofetear um ebrio, e que o soldado o desrespeitara, dando-lhe, por isso, voz de prisão.

O Dr. João Claudio Campello aconselhou então o delegado a recolher o soldado ao quartel, no que o delegado concordou.

A' noite do mesmo dia o delegado informou ao juiz de direito que fôra aggredido por dous empregados do coronel Calmon, tomando-lhes, entretanto, as armas prohibidas.

Na occasião, porém, em que o soldado acima referido era recolhido ao quartel, o coronel Alexandre, acompanhado de gente armada, não permittiu a passagem do soldado e do delegado, salvo si fossem restituidas as armas apprehendidas.

O Dr. Campello, juiz que era, não podia dizer á autoridade que entregasse as armas em questão, usadas em contravenção do Codigo Penal.

Depois do conflicto, sabendo que havia feridos, pediu ao medico Dr. Albuquerque que prestasse aos mesmos soccorro, no que foi o facultativo obstado pelo pessoal armado.

O Dr. Albuquerque, sem garantias, desejou retirar-se com a sua familia com destino a Victoria, pretendendo impedil-o do fazel-o o grupo armado do coronel Calmon, que tambem obstou a saida de Collatina do prefeito municipal governista.

O juiz de direito pediu, então, calma ao coronel Alexandre que, em attenção ao seu pedido, permittiu o embarque do medico e do prefeito.

O Dr. Campello declarou que o grupo do coronel Calmon impediu o telegrapho e que elle, juiz, teve necessidade de descer a Victoria, afim de informar verbalmente as autoridades dos acontecimentos, tendo antes pedido áquelle permittisse que o pharmaceutico, correligionario politico do coronel Calmon, prestasse os curativos indispensaveis aos feridos, o que lhe foi promettido.

O Dr. João Claudio Campello disse-nos que não é politico nem eleitor. Tem relações de amizade com a familia do coronel Calmon e lamenta que S. S. tenho perdido a calma, numa occasião tão melindrosa.

Aqui, em Victoria, S. S. recebeu um telegramma informando-o de que o tenente Barreto e os dous soldados feridos seriam transportados para esta capital, onde deverão ser medicados e tratados.

O tricentenario da morte de Cervantes

As festas na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Iniciam-se hoje na cidade de Paraná, capital da provincia de Entre-Rios, as festas commemorativas do tricentenario da morte do grande escriptor hespanhol Miguel de Cervantes Saavedra.

Essas festas abrangem os dias 22, 23, 25 e 30 do corrente, figurando no seu programma, como numeros principaes e de maior attracção popular, a inauguração da rua Cervantes, uma grande manifestação allegorica, com a assistencia das autoridades, sociedades estrangeiras e escolas daquella capital, cujos alumnos, em numero de 4.000, cantarão um hymno a Cervantes, composição do maestro Mario Monti e letra do escriptor Lucio Arengo.

Falarão nessa occasião, em nome do governo da provincia, o ministro do Interior, Sr. Antonio Sagarna, e em nome da commissão organisadora dos festejos o Sr. Rudecindo Martinez.

Figuram ainda no programma das festas, uma "matinée" patrocinada pela Sociedade de Beneficencia, nos salões do Club Hespanhol, outra no Club Social, uma sessão literaria e musical no theatro Tres de Fevereiro e varias festas sportivas, partidas de football, corridas de motocycletas, etc.

Essas festas attrahiram grande concorrencia de forasteiros á capital.

Os tiros do morro do Castello

Uma reclamação grave recebemos hoje do Sr. Justino Fonseca, funccionario dos Correios, residente á praia Santa Luzia n. 130.

Disse-nos o Sr. Justino que, de umas casinhas construidas no morro do Castello, são constantemente disparados tiros de revólvers.

Ainda hoje, quando rompeu a Alleluia, das taes casinhas partiram muitos tiros, indo um delles attingir o menor Antonio Costa.

A' policia do 5° districto enviamos esta nota.

O assassinato de hontem em Jurujuba

Só hoje foi preso e conduzido para a primeira zona José de Abreu Lopes, de nacionalidade portugueza, que hontem, á noite, depois de receber uma forte cacetada do pardo Ernesto Lourenço Soares o matou com uma punhalada. O facto se passou no Sacco de S. Francisco, indo o desgraçado Ernesto fallecer quando dava entrada no hospital.

Gréve de estivadores em S. Gonçalo

Estivadores de S. Gonçalo, em numero elevado, declararam-se hoje, ao meio dia, em greve, allegando falta de pagamento. Por desavença surgida entre elles mesmos houve um ligeiro conflicto, de que sairam alguns feridos sem gravidade.

Requisitada força da primeira zona, esta compareceu promptamente, acalmando os animos.

A greve continua.

PORTUGAL E A GUERRA

MEDIDAS DO GOVERNO SOBRE OS VAPORES ALLEMÃES E OS SEUS CARREGAMENTOS

LONDRES, 22 (South American Press) — Informa um despacho de Lisboa:

"Um decreto publicado hontem no "Diario do Governo" estabelece que todos os vapores allemães requisitados, que se prestem a isso pela sua construcção, serão transformados em navios auxiliares da esquadra.

Outro decreto declara que os carregamentos a bordo dos navios requisitados serão entregues á decisão do Tribunal de Presas Maritimas. As cargas que puderem ser depositadas, sel-o-ão até ao fim da guerra, sem nenhuma compensação para os seus destinatarios. As mercadorias susceptiveis de se estragarem serão vendidas em leilão publico e o seu producto recolhido ao Thesouro do Estado até ao fim da guerra."

OS RIGORES DA CENSURA

LONDRES, 22 (South American Press) — Um telegramma de Lisboa diz que foi creada a censura para todos os serviços telegraphicos e postaes para o interior e exterior do paiz.

A FALTA DE CARVÃO DE PEDRA

LISBOA, 22 (A. A.) — Devido á crise do carvão de pedra foram suspensas algumas linhas de vapores e os comboios das linhas sud oeste.

A CONCENTRAÇÃO DOS ALLEMÃES

LISBOA, 22 (Havas) — Os allemães residentes no continente e que ainda estão em edade militar começaram a seguir para os pontos de concentração, onde serão internados.

PROVIDENCIAS CONTRA OS ATTENTADOS DOS AGENTES ALLEMÃES

LISBOA, 22 (A. A.) — O governo acaba de tomar serias medidas para evitar a repetição dos attentados commettidos pelos allemães ou seus agentes.

OS DISCURSOS DO SR. PINTO DA ROCHA

Recebemos do Sr. J. Mourão os discursos de saudação a Portugal, ultimamente pronunciados nesta capital pelo Dr. Pinto da Rocha. Estes discursos estão enfeixados num pequeno fasciculo, trazendo na capa o retrato do orador.

A RESPONSABILIDADE DOS ALLEMÃES NO INCENDIO DO ARSENAL DE MARINHA

MADRID, 22 (A. A.) — A imprensa desta capital, commentando o decreto que determinou a expulsão dos subditos allemães de Portugal e reclusão nos campos de concentração dos da mesma nacionalidade que estiverem em edade de prestar serviço militar, diz que comquanto fosse já prevista essa attitude do governo portuguez, a mesma precipitou-se devido ao incendio havido no Arsenal de Marinha de Lisboa, cujas provas de ter sido o fogo ateado por mãos criminosas avolumam-se cada vez mais.

A' MOCIDADE PORTUGUEZA

Amanhã, ás 16 horas, o Sr. Dr. Alexandre Albuquerque lerá no Theatro Lyrico a sua peça patriotica "A Espada", em que a gloria de Portugal é cantada em magnificos versos. O Sr. Dr. Alexandre Albuquerque fará antes uma palestra patriotica. Para assistir essa cerimonia, gratuita, esse literato luzitano convida a mocidade portugueza.

Recomeçou o processo Wanderley

Reuniu-se hoje novamente o conselho de investigação a que responde o capitão Wanderley, accusado de ter commettido certas irregularidades no Arsenal de Guerra, desta capital, quando ahi servia.

Por causa do jogo

Um grande conflicto na praça da Republica

DOUS FERIDOS

A casa de commodos á praça da Republica n. 25, propriedade da "garage" Mundial, esteve esta madrugada em polvorosa.

Residem lá, entre outros individuos, o conhecido desordeiro de nome Manoel Santiago, que entendeu de transformar a casa em tavolagem.

Todas as noites reuniam-se na espelunca, pois é uma verdadeira espelunca, diversos desoccupados que jogavam o "monte".

Pela madrugada de hoje, o grupo dos jogadores descutia acaloradamente, o que chamou a attenção do rondante, o guarda civil n. 696, que, scientificando-se do que occorria, entrou na casa intimando os jogadores a que não continuassem.

Em numero de vinte, os jogadores, á approximação do guarda, fugiram, ficando, no emtanto, Manoel Santiago, que recebeu o rondante com desaforos, terminando por aggredil-o.

Uma vez estabelecida a luta, os outros, que haviam fugido, voltaram e o guarda 696 seria com certeza desautorado, si não apparecesse em seu auxilio o cabo 281, do 3° esquadrão de cavallaria do Exercito.

Os jogadores não recuaram, porém, e estabeleceu-se um grande conflicto, até que com o alarme, a polvorosa em que ficou a casa de commodos, acudiram outros rondantes e a policia do 12° districto.

Todos os lutadores conseguiram evadir-se, só sendo preso Manoel Santhiago, que recebera um grande ferimento na cabeça e que foi autuado, depois de convenientemente soccorrido pela Assistencia.

O cabo de policia n. 281, que na luta perdeu a sua espada, ficando desarmado, ficou tambem ferido levemente na cabeça, accusando como autor do seu ferimento justamente Manoel Santiago.

A policia procura agora os outros jogadores e deteve o encarregado da casa de commodos, que não attendeu ao regulamento da policia, consentindo jogos prohibidos nas suas dependencias.

Caiu no conto...

Queixou-se á policia do 11° districto de ter sido victima de um *conto do vigario* que lhe passaram dous desconhecidos na rua Senador Pompeu, o Sr. Eugenio Borthieviez, representante aqui das machinas "Singer".

O queixoso, caindo no velho plano dos contistas, entregou 38$ em bom dinheiro, por dez contos de... papel de embrulho.

A policia prometteu procurar os dous homens das capas pretas.

O "Carvalho Maluco" recommenda-se...

Esteve hoje nesta redacção o carregador n. 263, Pedro Simões, afim de se queixar das arbitrariedades commettidas pelo guarda de vehiculos Carvalho, mais conhecido pelo nome de "Carvalho Maluco".

Disse o Sr. Pedro Simões que, estando parado na praça dos Arcos, este guarda se approximou e pediu os seus documentos. Elle promptamente attendeu.

O guarda Carvalho, não contente com isto, pediu a sua matricula, o que foi recusado. Carvalho então chamou um guarda-civil, que se recusou a conduzir o Sr. Pedro Simões, por ver no caso uma das muitas arbitrariedades do guarda Carvalho.

Este então chamou um soldado de policia, levando Simões para a inspectoria, de onde o mandaram em paz.

Hoje de novo o guarda Carvalho pegou o Sr. Simões e o seu carrinho de mão, levando para a inspectoria, onde pediu para ser lavrado o auto de infracção.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A successão espirito santense complica-se cada vez mais

A decisão do Supremo. Uma entrevista com o tenente Barreto. A installação do Congresso estadual

O SUPREMO TRIBUNAL CONCEDEU O "HABEAS-CORPUS" PARA INFORMAÇÕES DO GOVERNO

O Supremo Tribunal Federal julgou, na segunda parte da sessão de hoje, o "habeas-corpus" impetrado em favor dos presidentes das camaras municipaes do Estado do Espirito Santo, de que damos noticia em outro local.

Foi relator do feito o Sr. ministro Viveiros de Castro.

S. Ex. começou por ler a petição do "habeas-corpus", e, depois, lê os documentos juntos ao pedido. Eram telegrammas e retalhos de jornaes. Havia tambem uma certidão passada pela Secretaria do Interior do Estado, na qual se enumeram os nomes dos presidentes das camaras, que são os mesmos que figuram na petição.

Feito o relatorio, pede a palavra o Dr. Pedro Moacyr, que declarou ir expor o assumpto ao Supremo Tribunal, em rapidas palavras.

Principia S. Ex. declarando que ninguem ignora que o Estado do Espirito Santo se acha conflagrado, conflagração originada pela questão da successão governamental do Estado, da qual faz ligeiro historico.

Faz referencia á "Varia" que o Sr. presidente da Republica mandou publicar no "Jornal", em a qual definiu sua attitude — e essa varia, disse S. Ex., todos sabemos que foi escripta pelo proprio punho do Sr. presidente da Republica.

Ali está traçada a attitude do Sr. presidente. Ha a affirmação categorica de que S. Ex. envidou esforços para afastar a candidatura do Sr. Bernardino Monteiro e de que rompeu hostilidades contra a situação dominante no Estado.

Diz que não está fazendo opposição. Não fosse o movel politico da causa e tambem asseveraria que não se achava dominado, como não o está, por sentimentos politicos.

A força federal enviada pelo governo federal é o eixo dessas machinações contra o governador do Espirito Santo, Estado que está anarchisado.

Torna a asseverar que não faz opposição ao presidente da Republica, a quem devota elevada estima.

—Mas, diz S. Ex., é preciso até certo ponto dar uma saida ao Sr. presidente da Republica... Para a situação actual do Estado, o remedio unico é o desse "habeas-corpus".

A situação de qualquer presidente de Camara do Estado é a de um individuo que atravessando uma rua visse surgir á frente um criminoso com disposições de atacal-o e nem pudesse clamar pela policia, porque a policia, ella propria, estava manietada, sem poder agir.

A policia do Estado não pode agir.

Está de mãos atadas.

Terminando, declara o Dr. Pedro Moacyr que espera concederá o Supremo, de accordo com a jurisprudencia firmada, a ordem impetrada.

Passa o Sr. ministro relator, Viveiros de Castro, a dar o seu voto.

Levantada a preliminar sobre si o Supremo era ou não competente para conhecer do pedido, diz S. Ex. achar liquida a questão, uma vez que é poder competente para processar o presidente da Republica.

Sobre o merecimento do pedido, sua opinião sobre o instituto constitucional já está bastante conhecida, porque o seu modo de o julgar não tem variado e data de longo tempo.

Concede e concedeu "habeas-corpus" para garantir o direito de locomoção, sempre que positivado ficar que esse direito está ameaçado.

Concedeu alguns poucos para garantir o exercicio de cargos, quando o direito a esse cargo não é contestado.

E' a especie do que o Supremo julgava.

Não ha documentos nos autos que comprovem não exercerem os peticionarios os cargos que allegam exercer, e si bem que a violencia tambem allegada não transpareça claramente dos factos apontados, é facto que essa violencia tambem não é tão vaga e indefinida e trata-se ainda de funccionarios que, obedecendo a dispositivo da lei, têm de reunir-se para apurar eleições em dia, hora e local marcados — logo seu voto será concedendo a ordem, para pedir informações ao governo, marcando o dia da proxima sessão para recebimento das informações.

Colhidos, emfim, os votos, verificou-se que o Supremo, contra o voto apenas do Sr. ministro Godofredo Cunha, que não conhecia do pedido, concedeu o pedido de "habeas-corpus", afim de se solicitarem informações ao governo federal e ao do Espirito Santo.

Falou tambem o Sr. ministro Muniz Barreto, negando houvesse violencia por parte do presidente da Republica, mas, para esclarecer a questão, não se declarava contrario ás informações solicitadas.

O TENENTE BARRETO, FERIDO EM COLLATINA, NARRA A "A NOITE" COMO SE DEU O CONFLICTO

VICTORIA, 22 (Do nosso enviado especial) — Por deferencia especial a A NOITE, as irmãs da Santa Casa, de accordo com o medico de serviço nesse estabelecimento, consentiram que eu conversasse com o tenente José Barreto, recem-chegado de Collatina, com um ferimento na perna, produzido por bala Mannlicher, que partiu o osso.

O tenente Barreto, cujo estado de saude é grave, disse-me que sempre procurou harmonisar a sua força com os opposicionistas, que lhe declaravam a sua estima, mas que odiavam os soldados, em virtude destes andarem desarmando os seus correligionarios.

Contra isso o coronel Alexandre Calmon e seus amigos se rebellavam, dizendo que os seus correligionarios não podiam ser desarmados, pois eram soldados do Sr. presidente da Republica, sob cujas ordens estavam.

Recebendo ordem de recolher o destacamento a Victoria, o tenente Barreto conferenciou com o juiz de direito bacharel João Claudio, que lhe garantiu o embarque da força. Confiado nessa garantia, o tenente, vestido á paizana, dirigia-se para a estação, com o destacamento. Foi quando avistou o coronel Calmon, ouvindo-o gritar, perfeitamente:

— [illegible] pessoal que lá vêm elles!

Nessa occasião o tenente Barreto viu cerca de cem homens armados, que romperam fogo, sem dar tempo que elle conversasse com o coronel Calmon.

Reconhecendo a impossibilidade de vencer o ataque, o tenente refugiou-se na residencia de Armando Castro, saindo pelo quintal. Encontrando, então, um soldado ferido, levantou-o do chão, e ia conduzindo-o para o quartel quando os correligionarios do coronel Calmon deram a quarta descarga, caindo o soldado morto. O tenente procurou refugiar-se no quartel, mas foi-lhe impossivel, porque nova descarga dispararam os atacantes, caindo ferido e perdendo os sentidos.

O tenente Barreto foi levado para a casa de um particular, onde o pharmaceutico local lhe fez ligeiros curativos.

Continuando, disse-me o tenente Barreto que, quando recobrou os sentidos, soube que o cabo do destacamento havia entregado todo armamento das cinco praças, sob a ameaça de lynchamento.

O tenente Barreto sabe que o coronel Calmon dispõe de mais de duzentos homens armados de rifles Winchester e Mannlicher e até metralhadoras ou canhões-revólveres, muitos cunhetes e outras munições, que o tenente affirma ter visto, sem saber, entretanto, explicar como as haviam adquirido os seus atacantes.

Declarou-me, a seguir, que o coronel Calmon justificava essa sua attitude, dizendo saber que a policia projectava assaltar a sua residencia, o que não era verdade, pois elle, tenente, fora, ha alguns dias, communicado das disposições do coronel Calmon, que agrupava pessoal para assaltar o quartel, onde conservava o seu destacamento, pequeno, mas bem armado.

O tenente Barreto acha perigosa a ida de qualquer força para Collatina, porque os opposicionistas estão bem entrincheirados, visto como quando houve o tiroteio, em que caiu ferido, partiam balas de toda a parte, havendo hoje na cidade, por isso mesmo, muitas casas com as paredes crivejadas, principalmente a de residencia de Armando Castro, onde elle, tenente, procurara refugiar-se depois da primeira descarga.

Armando Castro deixou a cidade, refugiando-se, parece, em logar ignorado, pois nenhuma noticia delle tem o tenente.

Este me affirmou que o coronel Calmon dizia, abertamente, em Collatina, ter ordem do Dr. Wenceslao Braz para preparar-se e descer para Victoria, no caso de que isso fosse preciso.

Em Collatina, disse, só se faz o que o coronel Alexandre Calmon quer, estando o Telegrapho e o Correio em seu poder.

O tenente Barreto declarou-me haver visto em poder dos jagunços numerosas carabinas e balas explosivas.

Deixou a cadeia de Collatina abandonada, com cinco presos. Naquella cidade deixou mais o soldado Thomaz de Aquino, morto, e outro, illeso, a quem o tenente aconselhou a fuga.

O tenente Barreto disse-me depois que foi embarcado pelo coronel Calmon com quem conversou. Este pediu-lhe desculpas do acontecido, dizendo que as balas não eram para elle, tenente, qeu sempre se portou muito bem, mas para os soldados, que andavam na rua esbofeteando os seus amigos. A estas palavras do coronel Calmon respondeu que não podia desculpar o que, sem razão, lhe acabam de fazer. Confiava em Deus que havia de fazer justiça, pois sabia que ia ser operado, e, talvez, fosse obrigado a perder a perna.

O CORONEL MARCONDES VISITA OE FERIDOS DE COLLATINA

VICTORIA, 22 (Do enviado especial) — O coronel Marcondes de Souza esteve na Santa Casa, em visita ao tenente Barreto e aos soldados feridos no tiroteio de Collatina.

INSTALLOU-SE O CONGRESSO ESTADUAL — O CORONEL MARCONDES EXPLICA A "A NOITE" POR QUE DISPENSOU A GUARDA DE HONRA

VICTORIA, 22 (Do nosso enviado especial) — O Congresso estadual installou hoje a sua sessão extraordinaria com solemnidade.

O coronel Marcondes de Souza declarou-me que o governo havia resolvido dispensar a guarda de honra do batalhão policial e outras formalidades, devido ao momento não permittir expansões.

Os congressistas incorporados, compareceram depois a palacio, cumprimentando o coronel Marcondes e affirmando-lhe a sua solidariedade, o que S. Ex. agradeceu.

A industria das anilinas

O Sr. Wencesláo recebe um representante da firma Naegeli

Em audiencia particular o Sr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, recebeu um representante da firma Naegeli & C., cujo fim foi tratar da industria das anilinas.

S. Ex. mostra-se muito interessado com o caso, promettendo envidar esforços no que estivesse a seu alcance para o desenvolvimento daquella industria.

Na Liga pelos Alliados

A questão dos navios allemães. A attitude dos Estados Unidos. A quéda de Trebizonda

A Liga Brasileira pelos Alliados, reunida hoje, votou as seguintes moções sobre as ultimas questões relativas á grande guerra:

"Ha dias foi publicada uma curiosa noticia: o Brasil, ao qual a Allemanha deve mais de cem milhões de marcos, pediu-lhe licença para utilisar-se de alguns dos navios que ella tem aqui encalhados.

A Allemanha dignou-se de responder que tolerava essa medida sob condições onerosissimas e humilhantes.

A injuriosa proposta não foi desmentida. O silencio official não permitte saber si ella foi feita, si pareceu acceitavel ou bastante ridicula para não merecer attenção. Os telegrammas de Lisboa, Londres e Paris já nos disseram o que ali se pensa a respeito.

Uma attitude de tibieza, prova de camaradagem com os inimigos da humanidade, seria um deprimente contraste com a dos americanos do Norte.

A Liga Brasileira julga interpretar os sentimentos do Povo Brasileiro protestando contra este ou qualquer outro accôrdo com o paiz que se collocou e mantem-se contra o Direito das Nações."

"A Liga Brasileira pelos Alliados applaude, com o maior enthusiasmo, a nobre attitude assumida pelo governo americano, em face dos attentados commettidos pelos navios de guerra da Allemanha, e faz votos para que os outros governos dos paizes neutros, sem perda de tempo, o acompanhem na nobre tarefa de reprimir — pela Razão ou pela Força — esses crimes barbaros."

Foi tambem approvado o seguinte telegramma:

"Ministre Russe — Petropolis — La Ligue Brésilienne pour les Alliés a la plus grande satisfaction de presenter á V/re Excellence, en priant aussi de transmettre au gouvernement russe, les plus chaleureuses felicitations á cause de la prise de Trebisonde, qui marque la liberation de l'Armenie de feroce joug ottoman et qui est un exploit glorieux de l'armée moscovite pour la sainte cause de la civilisation humaine, assaillée par la barbarie allemande."

Apparece na praia do Flamengo um cadaver

A' ultima hora da praia do Flamengo telephonaram para o Posto Central da Assistencia, indagando a quem competia a remoção de um cadaver que se encontrava naquella praia.

A policia do 6º districto, tendo noticia desse apparecimento, estava providenciando para a sua remoção.

Ao que parece, trata-se do menor que pereceu afogado hontem.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O presidente Poincaré e o general Roques visitam o sector de Verdun

PARIS, 22 (A NOITE) — O presidente Poincaré e o ministro da Guerra, general Roques, visitaram a região fortificada de Verdun, principalmente os sectores das duas margens do Mosa, felicitando calorosamente as tropas que os defendem.

O Sr. Poincaré condecorou nessa occasião numerosos officiaes e soldados que mais se distinguiram.

O presidente e o ministro conferenciaram depois demoradamente com o general Petain, commandante das forças que defendem Verdun, voltando ao anoitecer a esta capital.

Como chegou a Sofia a noticia da quéda de Trebizonda e de Erzerum

LONDRES, 22 (A NOITE) — Diversos aeroplanos alliados voaram sobre Sofia, deixando ali cair, assim como em outros pontos do territorio bulgaro, milhares de folhas de papel com a noticia de terem caido em poder dos russos Erzerum e Trebizonda.

O contingente da Australia

LONDRES, 22 (A NOITE) — A Australia mandou até agora para a Europa 200.000 homens, que estão combatendo em diversas frentes. Ha, presentemente, na Australia, recebendo instrucção militar, mais 100.000 homens, que dentro de tres mezes estarão promptos para serem enviados ás linhas de frente.

O general Gallieni foi operado

PARIS, 21 (A NOITE) — O general Gallieni, ex-ministro da Guerra, foi hontem, á tarde, operado com exito. O seu estado não inspira cuidados.

A situação dos francezes é satisfactoria

PARIS, 22 (Havas) — A situação é absolutamente satisfatoria. Os progressos methodicos obtidos nos ultimos dias e os fracassos soffridos pelos allemães em varios pontos ao sul de Douaumont e ao norte de Vaux, onde o impeto das massas de assalto mais numerosas e mais densas, que habitualmente lhes permittiu tomar pé, demonstra claramente o admiravel vigor que os francezes desenvolvem dia a dia, com vantagens evidentes, emquanto o inimigo, manifestamente fatigado, se mostra incapaz de reagir por outra forma que não seja a violencia do canhoneio.

Assim, depois de dous mezes de batalha e a despeito dos incalculaveis gastos de material e de homens por parte dos allemães, as tropas francezas, não só se mantêm solidamente em bon situação, mas ainda reagem com efficacia, ao passo que o inimigo, innegavelmente fatigado, perde gradualmente a iniciativa da acção.

Tudo isto são evidentes signaes de que as promessas de victoria do general Pétain se realisam brilhantemente.

E' tambem muito significativo o silencio da imprensa allemã a respeito das operações em Les Eparges, onde, como é sabido, o inimigo soffreu um importante revés.

NA ESCOLA TIRADENTES

Houve hoje, na Escola Tiradentes, um festival em commemoração ao patrono daquelle estabelecimento de ensino. A festa constou de hymnos patrioticos e discursos allusivos ao acto. A nossa gravura mostra um aspecto da festa.

Como o Sr. Dantas Barreto é esperado em Recife

RECIFE, 22 (A NOITE) — O general Dantas, será recebido aqui com festas extraordinarias e manifestações populares. E' crença geral que á sua chegada se dissiparão todas as inquietações politicas que dominam o espirito publico.

Essa supposição é tanto mais segura quanto sei que o Sr. Manoel Borba garantiu ao deputado Costa Netto e ainda hontem á commissão que foi a palacio communicar a chegada do general que em hypothese nenhuma romperá com o ex-governador.

O Sr. Edwin Morgan na Argentina

MONTEVIDEO, 22 (A. A.) — Chegou a esta capital, hoje de manhã, o Sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, no Brasil, que foi recebido por um representante do ministro do Exterior, pelo representante diplomatico do seu paiz, e numerosos membros da colonia norte-americana.

O Sr. Morgan foi saudado por uma delegação da Sociedade Patriotica, recordando um dos seus membros, em breve discurso de boas-vindas, os trabalhos historicos sobre o Uruguay, de que é autor o nosso illustre hospede.

Uma nomeação para o I. N. de Musica

O Sr. ministro da Justiça nomeou D. Symphronia Judith Eugenia de Souza para exercer o logar de inspectora de alumnos do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento da effectiva D. Augusta Corrêa, que obteve dous mezes de licença para tratamento de sua saude.

LADRÃO ENGENHOSO

De grão em grão a gallinha enche o papo

De gallinha em gallinha elles enchiam o mealheiro

O gallinheiro-ratoeira, lobrigando-se um pouco o buraco do tunel, que segue na direcção da setta para o deposito da Central

São constantes as reclamações contra os furtos de aves domesticas, na Central do Brasil. As queixas, quando não são levadas directamente á administração da estrada, são trazidas pessoalmente ou por cartas a A NOITE, a quem se tem solicitado intervir junto á directoria para que ponha cobro a esses factos.

Ainda na nossa edição de ante-hontem attendemos a uma dessas solicitações e, baseados nos informes que nos deram, promovemos uma syndicancia e chegámos á conclusão de que os furtos de aves na Central do Brasil são feitos por um curioso processo de "alta engenharia".

Na rua Dr. Mesquita Junior existe uma avenida, cujo portão de entrada tem o numero 11. Essa avenida é composta de quatro casas, sendo que a ultima fica encostada a um muro da estrada, que separa o grande pateo da estação de São Diogo, onde estão situados os seus armazens, inclusive o da descarga de aves e frutas.

Cada casa da avenida tem na frente um pequeno quintal. Justamente nesse pequeno quintal que enfrenta a casa n. 4, conseguimos hoje descobrir uma engenhosa ratoeira de gallinhas: é um tunnel propositadamente aberto por baixo do muro, tendo de altura 50 centimetros, mais ou menos, e a extensão de um e meio metro, ligando os terrenos de São Diogo ao quintal da casa n. 4.

A boca do tunnel é tapada por uma taboa e está situada dentro de um apertadissimo poleiro, onde encontrámos algumas gallinhas.

Está visto que as aves são collocadas uma a uma pelo tunnel do lado de São Diogo, indo sair no quintal da casa n. 4, porém, já dentro do poleiro.

Segundo parece, as gallinhas assim roubadas são transferidas depois para uma area da casa, onde tambem encontrámos algumas cabeças de criação e dous jacás muito semelhantes aos usados na estrada.

Hontem á noite, quando fizemos as nossas primeiras investigações, o poleiro-"ratoeira" estava vasio e hoje pela manhã já o encontrámos com aves.

Conforme apurámos, essa operação foi feita pela madrugada de hoje, pois houve em São Diogo descarga de aves.

Esse roubo de aves é, sem duvida, feito de accordo com trabalhadores da propria estação e com a cumplicidade de um guarda, visto que do lado da estrada, a boca do tunnel está situada junto a uma guarita onde permanece aquelle durante toda a noite.

O processo, como se vê, é engenhoso e é feito com habilidade, porquanto os individuos que praticam os furtos o fazem com cuidado, tirando de cada jacá apenas uma ou duas gallinhas, para não dar na vista.

Ainda ha poucos dias dizem haver dali desapparecido cerca de cem cabeças.

Descobrimos, pois, a ratoeira; compete agora ao Dr. director da Central mandar apurar o caso e tomar as suas providencias.

A requisição dos navios allemães em portos portuguezes

Uma firma allemã lavrou protesto

No Juizo Federal da 2ª Vara foi proposto um protesto pela firma Theodor Wille & C., para resalva de seus direitos, a respeito da requisição feita pelo governo portuguez do vapor allemão "Petropolis", que, estando em viagem, quando foi declarada a guerra, aportou ao Funchal, onde ultimamente foi requisitado pelo governo de Portugal.

Allega a referida firma que o vapor continha grande carregamento de couro verde a ella consignado e, de accôrdo com aquella deliberação, foi a carga retirada para as alfandegas de Portugal.

No intuito de acautelar seus interesses, caso aquelle carregamento de couro seja damnificado ou apropriado por terceiro, protestou, pedindo fosse delle scientificado o consul portuguez, afim de que conste para sempre ter em tempo reclamado contra qualquer prejuizo que venha a soffrer.

As accusações sobre o concurso para inspectores medicos escolares

O que nos disse o Dr. Azevedo Sodré

Tendo surgido graves accusações á mesa examinadora dos candidatos aos logares de inspectores medicos escolares, procurámos a esse respeito ouvir o Sr. Dr. Azevedo Sodré, que nos disse:

— Eu não sei, meu caro, si as allegações têm fundamento, porque o concurso está sendo feito com inteira independencia, fóra das vistas da Directoria de Instrucção. Mais tarde, quando elle terminar, examinarei as actas e as provas e, si alguma irregularidade for notada, será, naturalmente, considerado nullo. Acredito, porém, que se estejam fazendo as provas e os julgamentos de modo criterioso merecendo á commissão toda a minha confiança. Eu não me envolvi, absolutamente, no concurso e disso é a melhor prova o facto de haver sido inhabilitado um meu ex-interno, por cuja sorte eu, de certo modo, me interessava. O prefeito tinha tambem um amigo no concurso e a este tambem egual sorte foi reservada. Acredito, pois, que não se póde desejar melhor testemunho de isenção, terminou o Dr. Sodré.

O inquerito sobre as tres malas da Central

E' apurada a responsabilidade de um funccionario

A commissão encarregada do inquerito administrativo da Central do Brasil, com relação ás tres malas de contrabando trazidas do Norte por H. Inglander, terminou hoje os seus trabalhos, devendo segunda-feira proxima fazer entrega do relatorio ao director da Central.

Ficou apurada a responsabilidade do funccionario Albuquerque na parte relativa ao passe com que viajara Inglander, tendo aquelle empregado, na sua defesa escripta, provado que agira mais por leviandade do que por interesse pecuniario.

E o perigo passou...

A navegação para as ilhas do Governador e Paquetá

A Prefeitura vae liquidar o seu debito com a Companhia Cantareira. Nesse sentido o Dr. Rivadavia Corrêa conferenciou com os directores de Obras e da Fazenda, ficando assentado o pagamento das quotas atrasadas.

E, assim, o perigo da suspensão do trafego das barcas para aquellas ilhas desapparece.

A Republica do Celeste Imperio tem novo ministerio

As novas intenções do imperial-presidente

PEKIN, 22 (Havas) — Está organisado o novo ministerio sob a presidencia do antigo ministro da Guerra Tuan-Chi-Jui.

O presidente da Republica escolheu este velho republicano para chefe do governo, afim de dar uma satisfação á opinião publica, depois de ter reconhecido que a sua fiscalisação constante sobre os actos ministeriaes lhe tinha alienado grande parte das sympathias da nação. Ainda por esse motivo, Yuan-Chi-Kai resolveu delegar a autoridade civil no gabinete, confiado em que esta nova attitude concorrerá para a reconciliação politica e para a terminação da revolta que lavra em varias provincias.

O roubo de joias da joalheria Adamo

Foram avaliadas esta tarde, pelos peritos Victor Farinio e Francisco Camanha, as joias, já apprehendidas, do roubo da joalheria Adamo.

A' ultima hora o speritos ainda se entregavam a esse serviço.

Actos do Sr. ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, a pedido, Manoel Aranha Cardoso do logar de escrivão da collectoria federal de Mineiros, em S. Paulo, e declarou sem effeito a nomeação de Alfredo Barabe para o logar de collector federal em Floriano Peixoto, no Amazonas.

A morte do magarefe Felismino

Na delegacia do 27º districto policial proseguem as pesquisas para o completo esclarecimento da morte de Manoel Felismino, magarefe de Santa Cruz, cuja autoria é imputada a um filho deste de nome Manoel Felismino Junior.

Comquanto este continue a affirmar ter sido o autor da morte de seu pae, a policia aguarda o resultado da autopsia para no inquerito tomar uma orientação segura.

Os que foram hoje ao Cattete

Estiveram no palacio do Cattete e foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. Caetano de Faria, ministro da Guerra; general Carlos de Mesquita, almirante Adelino Martins, senador Azeredo, deputado Macedo Soares e Drs. Mario Torres e Francisco Bernardino, director da Estatistica.

Crivado de balas

Em estado grave teve entrada na Santa Casa Manoel Ferreira, de cor branca, com 37 annos, trabalhador e residente em Bangu', de onde veiu, apresentando quatro ferimentos por bala, sendo um em cada braço, com fractura dos ossos do lado esquerdo, um na coxa e outro no setimo espaço intercostal.

O estado de Ferreira é desesperador.

E' recebido em audiencia especial o Sr. ministro do Chile

Em audiencia especial o Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, o ministro do Chile, que lhe foi entregar uma carta autographa em que o Dr. João Luiz Sanfuentes communica ao Dr. Wenceslão Braz a sua posse á presidencia do Chile.

O coronel Gonçalves foi perdoado... em um dia de prisão

O Sr. ministro do Interior perdoou hoje ao tenente-coronel da Guarda Nacional Manoel Gonçalves dos Santos, do resto da pena de oito dias de prisão — 24 horas! — a qual lhe fôra imposta pelo mesmo titular, em virtude de acompanhar o coronel Cavalcanti do Rego a logares que não aquelles destinados, á quando da formação da culpa do pronunciado autor do crime de tentativa de morte na pessoa do marquez de Carvalhaes.

COMMUNICADOS

AGRADECIMENTO

Para não incorrer em falta com os meus amigos que me acompanharam na grande dor da perda de meu filho, pois não posso fazel-o nas suas residencias, venho por meio deste protestar o meu maior reconhecimento, agradecendo as provas de conforto e sua presença.

22—4—916.

P. ALAMBARY.

Viscondessa de Ouro-Preto

O conde de Affonso Celso, Dulce de Figueiredo Paula Lima e Noemy de Ouro Preto, filhos, o Dr. Miguel de Paula Lima, a condessa de Affonso Celso e Elvira Belfort de Ouro Preto, genro e noras, os filhos dos finados Dr. Feliciano Mendes de Mesquita Barros e Maria Luiza Mesquita Barros, os das tambem finados Dr. José Freire Parreiras Horta e Paula de Figueiredo Parreiras Horta, os filhos de egualmente fallecido Dr. Visconde de [illegible], netos da VISCONDESSA DE OURO PRETO, convidam as pessoas de sua amizade para o enterro de sua saudosissima mãe, sogra e avó, que se effectuará amanhã, domingo, 23 de abril, sahindo ás 9 horas da manhã da rua São Francisco Xavier n. 393 para o cemiterio de São João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 339, extrahida hoje:

7024	50:000$000
47441	5:000$000
19006	4:000$000
27208	1:000$000
36808	1:000$000
41628	1:000$000
29072	1:000$000
45463	500$000
33891	500$000
17353	500$000
19830	500$000
27139	500$000
20839	500$000

Premios de 200$000

16467	41119	16355	36232	36312
5047	6838	25253	8814	46156
26483	8787	40384	39839	9422
	35809	694	28312	

Premios de 100$000

14843	48837	46540	10781	48370
49052	41750	8940	19279	7075
26004	44818	26913	12619	17010
13427	15117	6928	9048	49711
26794	26079	27744	30852	5201
14871	49339	4936	27275	13137
46470	6138	41383	34700	15370
21047	23179	9520	15883	45878

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	924	Cabra
Moderno	735	Cobra
Rio	922	Cabra
Salteado		Veado

D, Rita G. Reis Costa

Francisco Casemiro Alberto da Costa, João Casemiro Reis Costa, Carlota Diederischs Costa e filhas, cunhadas e sobrinhos, participam o fallecimento de sua presada esposa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia D. RITA GUILHERMINA DOS REIS COSTA e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, domingo, 23 do corrente, que sairá ás 9 horas da manhã da rua S. Christovão n. 89, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O grande sabbado

As festas de hoje

Passeatas e bailes

Eis-nos, afinal, no grande dia... A Avenida, centro de convergencia das alegrias da cidade, já está garridamente preparada. Levantaram-se coretos, estenderam-se bandeirolas e, á hora em que A NOITE estiver circulando, bandas marciaes devem encher de sons a grande arteria...

Os Democraticos e Fenianos — carnavalescos da velha guarda — que mantêm com galhardia as tradições da festa por excellencia querida do carioca, desfilarão pela cidade, em busca de premios conquistados nos concursos do "Jornal do Brasil" e do "Paiz".

Os Heroes Brasileiros tambem prepararam para hoje uma passeata, festejando, assim, a reorganisação do valoroso club.

Além desses, muitos outros blocos, ranchos e cordões promettem vir á Avenida.

Nos Tenentes do Diabo, no Assyrio, no Corta Jaca, no Cascadura Club, Pingas Carnavalescos, Jasmim de Ouro, Rei do Oriente de S. Christovão, Retiro da America, Gremio Vesper, Fidalgos, Flor do Abacate, Yáyá me Deixe, Bloco dos Apaixonados, Reinado das Fadas, União das Sempre-Vivas, Aragão Club, Recreio dos Artistas, Centro Gallego, Ideal Congresso, Estrella da Aurora, Destemidos do Conselheiro, Kananga do Japão, Paraiso das Orchideas, Bloco dos Cucas, Mimosos Japonezes, Estudantina Guarany, Club 24 de Maio, Democraticos de Madureira, Tuna Club Commercial, Gymnasio de Dansa, Gremio Ideal e em muitas outras realisam-se hoje bailes, sendo a maioria delles á fantasia.

Vae ser, pois, de plena folia carnavalesca a noite de hoje.

Curso Normal do Instituto Polyglotico

Dos alumnos actualmente matriculados nos 2º e 3º annos da Escola Normal, e dos nomeados ultimamente para auxiliares de ensino, 56 passaram pelos cursos Annexo e Normal do Instituto Polyglotico.

Seus nomes estão em um quadro, na secretaria do Instituto Polyglotico, para quem quizer verificar. Quanto ao 1º anno não se póde por emquanto dizer, visto como não foi ainda publicado o resultado do concurso.

Avenida Rio Branco, 106 e 108. Aulas diurnas e nocturnas. As diurnas estão funccionando; as nocturnas começarão a 1º de maio.

As novas carroças para o transporte do lixo

O coronel Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, requereu e obteve patente para um modelo de carroças destinadas ao recolhimento do lixo. Dessa patente fez aquelle cavalheiro presente á Prefeitura, que resolveu adoptar esse novo systema, que, além de satisfazer melhor os preceitos hygienicos, é de custo inferior ao do agora usado pela Limpeza Publica.

Nas officinas dessa repartição foi construida uma carroça do modelo Souza e Silva, tendo as experiencias realisadas dado o melhor resultado, o que ainda se verificou hoje pela manhã, quando esteve na Superitendencia o Dr. Alvaro Rodrigues, secretario do prefeito, e varios representantes da imprensa.

As novas carroças vêm acabar com o inconveniente das actuaes, que são abertas, espalhando pelo ar o máo cheiro desprendido dos detrictos que carregam.

Quiz morrer, mas não o conseguiu

Estava desempregado o João Rodrigues Barroca, residente á rua Souto n. 67, em Cascadura.

Apezar de solteiro e só contar 19 annos, ante as difficuldades da vida, sentiu-se sem forças para lutar e resolveu morrer...

Não o conseguiu.

O meio litro de kerozene que ingeriu foi posto fóra de novo pela Assistencia...

RECUSEMOS O PRESENTE...

O caso dos navios allemães «cedidos» ao Brasil

Não houve triumpho para ninguem

Com a reportagem que esta folha mandou fazer em Paris e que foi levada a effeito por nosso illustre collaborador Medeiros e Albuquerque, ficou inteiramente esclarecido o caso dos navios allemães, cujo arrendamento foi permittido ao governo do Brasil. Os paizes alliados não permittem nem podiam permittir que vigorasse o plano lançado pelos allemães, porque não passa de um plano habil a concessão dos navios nas condições em que a fez o governo germanico.

A esse respeito escrevem-nos as seguintes linhas, a que damos publicidade pelo desejo de concorrer para o conhecimento completo do melindroso assumpto:

"A nota allemã pareceu a muita gente um triumpho immenso da diplomacia do Itamaraty, um esforço louvavel da Allemanha.

Ella não vale ao menos o tempo que gastámos todos em lel-a.

Vejamos: Faltavam ao Brasil meios de transporte para os seus proprios portos e para o estrangeiro. Occorreu a idéa da "requisição" dos navios allemães refugiados em aguas brasileiras, o que logo se apresentou irrealisavel emquanto nos mantivessemos em rigorosa neutralidade.

O governo procurou então obter que a Allemanha fretasse os seus navios e que os alliados não se oppuzessem á realisação desse plano. Esse pedido só por si já demonstra o que pretendia o Brasil: navegação "entre portos brasileiros e portos europeus", unica que pode ser feita "por navios estrangeiros". A Allemanha depois de muito instada, querendo significar a sua grande amizade ao nosso paiz e o grande interesse que tem pelas nossas cousas, concedeu que "tres" dos alludidos navios, cujos "nomes" declina, "dos que estão na Bahia", façam a navegação de "cabotagem", obtida prévia permissão dos alliados.

Ora, o governo do kaiser não ignorava: 1º, que era cousa diversa o que pediramos porque: 2º, a navegação de cabotagem só podia ser feita por navios nacionaes. Vê-se, pois, que, manifestando "apparentemente" bons desejos, se mantinha no proposito de nada ceder em nosso beneficio. E a toda gente esse acto se affigurou como de amisade e como triumpho diplomatico do Sr. Muller. Este, si para tanto tem forças, que retruque e insistindo no primitivo pedido, diga que não podemos aceitar o "obsequio" porque a isso ha obstaculo de ordem constitucional. Si houve "triumpho" foi da diplomacia allemã que, dando o que "não podemos usar e não solicitámos", fez figura, procurando attenuar, como disseram os professores Sá Vianna e Clovis Bevilaqua, a corrente de opinião que lhe é adversa no Brasil.

Agora vejamos: 1º, por que é que o governo allemão indica quaes os vapores que devem fazer o serviço, quando é claro que o unico competente seria o do Brasil, que conhece a capacidade de cada um dos barcos e portos a que deviam ser destinados? 2º, por que esses vapores são dous que se acham na Bahia e não no Rio, centro de toda exportação? Não será, mas póde parecer e com vizos de verdade, que foram escolhidos os que estão mais proximos da Europa, de modo que devidamente carregados, para a "navegação costeira", partindo, se "equivocassem" e fizessem rumo para o estrangeiro, levando mercadorias aos allemães ou augmentando o numero de piratas.

Não houve triumpho para ninguem: Para o Itamaraty porque o caso não passou de "troça" da Allemanha, "troça" que sob outros aspectos têm sido feita aos Estados Unidos; para a Allemanha porque neste paiz de enthusiasmos de momento ha quem reflicta um pouco e ponha os pontos nos "ii". Não recebemos um presente de gregos, mas de gréios. Convém devolvel-o para não ficarmos em obrigação."

Tolstoi através das fitas cinematographicas

Dentre as obras de Tolstoi, "Resurreição" tem verdadeiro destaque, como fundo philosophico e estudo social de que toda ella está impregnada em alto grão.

Tolstoi, espirito altaneiro e combativo, em "Resurreição" faz uma exposição vibrante e clama contra as instituições da sua propria patria, com todo o ardor de sua penna de grande mestre.

As obras de Tolstoi foram traduzidas em quasi todos os idiomas e representadas em quasi todos os theatros do mundo. Cabe agora a vez ao cinematographo divulgal-as ainda mais e já segunda-feira o CINE PALAIS, o nosso luxuoso e "chic" cinema, nos promette "Resurreição", desempenhado pela grande BETTY NANSEN.

Estamos certos de que será um espectaculo de primeira ordem e que o elegante cinema apanhará enchentes bem merecidas.

Um crime a apurar

Um transeunte, muito cedo, encontrou caído, na estrada de Viegas, em Bangu, um homem que apresentava varios ferimentos.

O infeliz não articulava palavra. Era gravissimo o seu estado.

Levado o facto ao conhecimento da policia, esta removeu o ferido para a Santa Casa, apurando ser elle Demetrio de Araujo, de 23 annos de edade, operario.

Por certo foi atacado por algum inimigo, que o ferira, quando hontem á noite se dirigia para casa.

Foi aberto inquerito para apurar o facto.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

A companhia portugueza Ruas dá-nos hoje no Apollo a primeira representação da revista de André Brun e Chagas Roquette, "D'alto a baixo", cujos quadros são os seguintes: 1º, Alavanca do progresso; 2º, S. Ex. não vem hoje; 3º, Sala dos cães; 4º, Por um leque; 5º, Papeis pintados; 6º, Soirée dos Juniores; 7º, Noite velha; 8º, Brinde aos assignantes. Os scenarios desses quadros foram pintados pelos scenographos Augusto Pina, Luiz Salvador, José Mergulhão e Eduardo Reis. Os compadres da revista, Fagundes e Picanço, serão desempenhados, respectivamente, pelos artistas Jorge Gentil e Arthur Rodrigues. Nos demais papeis entram todos os artistas da companhia.

Foi adiada a primeira do "Meu boi morreu"

Devido ao atraso da montagem não será hoje a primeira representação da revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu". Foi adiada essa "première" para terça-feira. Hoje e amanhã no S. Pedro continuará a ser representada a peça sacra de J. Praxedes, "Jesus Christo", que ali tem obtido successo.

Theatro da Natureza

"O martyr do Calvario", a bella peça sacra de Eduardo Garrido, ainda hoje e amanhã será levada á scena no Theatro da Natureza, com uma excellente montagem e um magnifico desempenho. Serão essas as ultimas representações da "O martyr do Calvario".

Os ultimos espectaculos da Esperanza Iris

Despede-se na proxima semana do nosso publico a festejada "troupe" de operetas viennenses Esperanza Iris. Eis o programma dos ultimos espectaculos dessa "troupe", no Recreio: hoje, "El mercado de muchachas" e "El capitulo"; amanhã, "Amor de mascara", em "matinée" e "Sangue de artista", em "soirée"; segunda-feira, "El mercado de muchachas"; terça-feira, "Amor de mascara" e "Sem palavras"; quarta-feira, "Casta Suzanna"; quinta-feira, "Eva", e sexta-feira, espectaculo de despedida, "Amor de mascara" e "Cuento del dragon".

O festival de amanhã no Centro Gallego

Realisa-se amanhã o festival da actriz Carmen Côrte Real, que estava annunciado para domingo passado. O festival constará da representação das peças "Casar para morrer", em dous actos, e "Comedia e tragedia", em um acto, finalisando com um bem escolhido acto de "cabaret".

O espectaculo começará ás 20 3|4.

—No S. José estream hoje os acrobatas excentricos "Les Wenhelys".

—Pelo "Acre" chegam hoje de Santos os artistas da companhia nacional de revistas do Apollo, e que foi dissolvida naquella cidade.

—Espectaculos para hoje: Theatro da Natureza, "O martyr do Calvario"; Apollo, "D'alto a baixo"; S. José, "O Marroeiro"; Recreio, "El mercado de muchachas"; S. Pedro, "Jesus Christo".

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados depois d'amanhã, 24 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para tirarem o ponto de prova oral, os Srs. Drs.:

Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, Florduardo Borges Sampaio, Honorio Hermetto Bezerra Cavalcanti e Raul Luiz dos Santos.

E para a turma supplementar os Srs. Drs.: José Hortencio Cabral, Octavio Torres da Silva, Jesuino Carlos Albuquerque e Alfredo Muniz Peixoto.

Venda de gelo por assignatura

CONDIÇÕES VANTAJOSAS AOS REVENDEDORES

A Empresa de Armazens Frigorificos resolveu dar grande amplitude á venda do gelo, iniciando o systema de assignaturas, mediante as seguintes bases:

Assignaturas mensaes:

Para entrega diaria de 25 kilos....	20$000
Para entrega diaria de 12 kilos....	12$000

Assignaturas semestraes:

Para entrega diaria de 25 kilos....	15$000
Para entrega diaria de 12 kilos....	9$000

Aos compradores por atacado a Empresa concede o preço de 80$000 por uma caderneta de cinco toneladas, fazendo ainda outras vantagens aos revendedores que se comprometterem a tomar diariamente uma grande quantidade.

A Empresa chama especialmente a attenção do commercio e do publico em geral para a qualidade do gelo fabricado nas suas vastas installações, o qual é justamente considerado O MELHOR ATE' HOJE POSTO NO MERCADO, pela sua pureza e pelo escrupulo rigoroso que preside á sua fabricação, em que se emprega sómente agua filtrada.

As assignaturas podem ser tomadas por intermedio dos agenciadores da Empreza ou no escriptorio desta, á Avenida Lauro Muller, 431, em frente ao armazem 11 do cáes do Porto.

Chamados e reclamações — por telephone 1.355, Norte.

A GERENCIA.

O primeiro mez de uma grande batalha

As ephemerides da tragedia de Verdun

Para que os nossos leitores possam bem comprehender a importancia e acompanhar todos os episodios da formidavel batalha de Verdun, offerecemos-lhes as ephemerides do primeiro mez (de 21 de fevereiro a 20 de março) dessa serie de pavorosos combates. Esse trabalho assenta sobre as informações officiaes não contestadas.

Primeira phase (21 a 28 de fevereiro)

(ATAQUES SOBRE O CENTRO)

21 DE FEVEREIRO — Os allemães, tendo disposto em linha sobre o "plateau" situado entre o Mosa e o Woevre tres corpos de exercito (da frente norte) e um quarto no Woevre (frente éste), atacam as posições francezas, determinadas pela linha Brabant — bosque de Haumont — bosque des Coures. Depois de um violento preparo de artilharia, o inimigo consegue penetrar em uma parte das trincheiras francezas da primeira linha.

22-23 DE FEVEREIRO — A direita allemã, passando ao longo do Mosa, força a passagem e cérca a esquerda das posições francezas de Haumont e do bosque des Coures, que se tornam por isso insustentaveis. Toda a linha franceza até Herbebois tem de recuar. A' esquerda, a segunda posição franceza, Samogneux (cota 344) — Beaumont, tem de ser evacuada.

24 DE FEVEREIRO — Pela manhã, as tropas francezas recebem ordem de manter-se custe o que custar, nas posições sobre a margem direita do Mosa. Chegam algumas unidades de reforço e estabelecem-se á esquerda, sobre a costa do Poivre, á direita do barranco de Bezonvaux. Nesse dia, nenhuma acção se pronunciou de parte a parte, além da troca de tiros de canhão.

25 DE FEVEREIRO — Depois de algumas encarniçadas investidas, os allemães conseguem fazer pressão sobre as tropas francezas até Douaumont, lançando sobre esse forte, já transformado em ruinas, dous regimentos de infantaria e um batalhão de caçadores. E' o ponto extremo do avanço allemão. A frente vae da costa do Poivre por Louvemont (onde ha nesse dia um tremendo combate) até Douaumont. No Woevre, a linha franceza, que avançava para éste, até á frente Etain-Hennemont, tem de contrahir-se para os Altos-do-Mosa.

26 DE FEVEREIRO — Logo pela manhã, cinco contra-ataques francezes estendem a frente para além do forte de Douaumont, onde a guarnição allemã fica estreitamente comprimida.

27-28 DE FEVEREIRO — Os allemães emprehendem esforços parciaes para desembaraçar a posição de Douaumont, sendo a aldeia desse nome tomada pelos allemães e retomada pelos francezes.

(Em 29 de fevereiro e 1 de março houve suspensão de operações.)

Segunda phase (de 2 a 10 de março)

(OFFENSIVA NO CENTRO E NAS DUAS ALAS)

2 DE MARÇO — Sangrentos ataques dos allemães no centro, sobretudo na aldeia de Douaumont, onde a 21ª divisão allemã soffre enormes perdas.

3 DE MARÇO — Continuam os ataques sobre Douaumont. O inimigo occupa afinal a aldeia, sem poder, porém, desembarcar. Ao mesmo tempo, na ala direita franceza, opera-se violento ataque dos allemães a Vaux.

4 DE MARÇO — A luta estende-se á direita e á esquerda da aldeia de Douaumont. Os allemães atacam o bosque de Houdremont (esquerda) até ao forte (direita), mas são repellidos em toda a linha.

5 DE MARÇO — O combate não se renova nessas regiões. Os habituaes duellos de artilharia.

6 DE MARÇO — Na ala esquerda franceza os allemães pronunciam o primeiro ataque a oéste do Mosa, tomando Forges, Regnéville e a eminencia que domina essas duas aldeias (cota 265).

7 DE MARÇO — Proseguindo em sua acção contra a ala esquerda franceza, os assaltantes penetram no bosque de Corbeaux. No Woevre, na extrema direita dos francezes, o Exercito allemão toma Fresnes.

8 DE MARÇO — Os francezes retomam a maior parte do bosque de Corbeaux.

9 DE MARÇO — Os allemães, transportando a sua acção para a ala direita dos francezes, lançam o 5º corpo de reserva contra a aldeia e o forte de Vaux, mas são repellidos com perdas colossaes.

10 DE MARÇO — Na ala esquerda franceza, os allemães lançam uma divisão inteira sobre o bosque de Corbeaux e o retomam. As perdas são enormes de parte a parte. No centro, o Exercito allemão ataca tres vezes consecutivas, em columnas de quatro, a parte occidental da aldeia de Douaumont, sendo frustrados todos os tres ataques. Na ala direita, pronuncia-se durante a noite um furioso ataque ao cume de Vaux, ataque que é repellido, conseguindo, porém, os allemães penetrar na parte éste da aldeia.

(Dá-se um segundo descanso, que dura tres dias.)

Terceira phase (de 14 a 20 de março)

(BATALHA ALTERNADA NAS DUAS ALAS)

14 DE MARÇO — Ataque allemão contra a ala esquerda franceza, na frente Bethincourt-Cumières. Os allemães tomam pé em duas saliencias da cota 265 (mamelão inferior de Mort-Homme).

15 DE MARÇO — Os francezes retomam uma parte das trincheiras perdidas na vespera.

16 DE MARÇO — Segundo ataque allemão sobre Mort-Homme, completamente repellido. A' tarde, na ala direita franceza, novo assalto a Vaux, egualmente rechassado.

17 DE MARÇO — Troca de tiros de artilharia. Não se pronuncia nenhum ataque de infantaria.

18 DE MARÇO — Novos ataques, com insuccesso, sobre a ala direita franceza e sobre o centro, entre Houdremont e Vaux. No fim do dia outro ataque, com o mesmo resultado negativo, mais á direita, sobre a frente Vaux-Damloup.

19 DE MARÇO — Começam a esparsar-se os ataques de infantaria. A 19 nenhum se operou. Apenas houve bombardeio sobre algumas posições francezas.

20 DE MARÇO — Pequeno ataque sem resultado sobre a costa do Poivre. Na extrema esquerda franceza, os allemães estendem a frente de ataque entre Avocourt e Malancourt.

O "Aymoré" chegou rebocado pelo "Acre"

O "Aymoré", do Lloyd Brasileiro, sob o commando do Sr. Pontes de Souza, entrou hoje, de Santos, rebocado pelo "Acre", trazendo a seu bordo 700 toneladas de carga que levava para varios portos do sul.

Ao sair daqui o "Aymoré", demos curso a uma denuncia, trazida por um tripolante, que o declarava "perigoso á navegação".

Tal facto era verdadeiro, e só a falta de escrupulo dos dirigentes do Lloyd fez com que elle saisse barra fóra, com grande numero de passageiros, em demanda de Santos.

Ao chegar á barra do porto paulista o "Aymoré" passou por um grande perigo. A sua caldeira esquentara de mais e dera de si, caindo sobre as cavernas do navio e correndo o risco de explodir.

Agora o "Aymoré" está no nosso porto e os encarregados das vistorias que liguem mais importancia á vida dos que necessitam de viajar.

Contracto para uma grande empreza na Argentina

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O barão de Bulow, representante de varios estabelecimentos bancarios de Paris e Londres, assignou contrato com o Sr. Salvador Botey, concessionario da estrada de ferro de Rosario a Rufino, na provincia de Santa Fé, para a exploração de minas e a colonisação em vasta escala, da região atravessada pela referida estrada de ferro.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos para os pobres da Irmã Paula a quantia de 50$, em commemoração da paixão e morte de N. S. Jesus Christo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. L. P. — Procure um especialista.

F. T. D. (Juiz de Fóra) — O mercurio não dá resultado nessa molestia.

N. E. M. O. (Villa Isabel) — 1ª. Só depois de um exame é possivel emitir uma opinião; 2ª. Faça lavagens repetidas com a infusão de camomilla boricada a 2 °|º, e applique a seguinte pomada: vaselina, 40 grs.; lanolina, 20 grs.; talco, 5 grs.; chlorhydrato de morphina ,0,02; chlorhydrato de cocaina, 0,02.

D. C. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

Z. A. Z. — O regimen que mais lhe convém é o seguinte: abstenção de licores, vinhos e cerveja. Supprimir a sopa, massas e doces. Feculentos reduzidos ao minimo. O uso do pão deve limitar-se á codea. Alimentos permittidos: ovos, carne, peixe, legumes verdes, frutos, café ou chá, com pouco assucar, no fim das refeições. Exercicios methodicos.

M. C. M. — O seu caso não permitte a indicação sem exame.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

O Sr. prefeito não desceu

O Dr. Rivadavia Corrêa não desceu hoje de Petropolis.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 768 rezes, 363 porcos, 49 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 70 r. e 45 p.; Durisch & C., 36 r. e 12 c.; Alexandre V. Sobrinho, 32 p.; A. Mendes & C., 72 r. e 14 p.; Lima & Filhos, 62 r., 32 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 124 r., 89 p. e 13 v.; C. Sul Mineira, 28 r.; C. Oéste de Minas, 17 r.; João Pimenta de Abreu, 29 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r., 88 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 31 r. e 11 v.; Castro & C., 30 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 26 r.; Luiz Barbosa, 20 r.; F. P. Oliveira & C., 51 r.; Fernandes & Marcondes, 63 p., e Augusto da Motta, 11 r. e 37 c.

Foram rejeitados: 14 1|4 r., 16 p. e 1 v.

Foram vendidos: 77 3|4 r. e 7 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 269 r.; Durisch & C., 533; A. Mendes & C., 694; Lima & Filhos, 270; Francisco V. Goulart, 660; C. Sul Mineira, 165; C. Oéste de Minas, 174; C. dos Retalhistas, 90; João Pimenta de Abreu, 411; Oliveira Irmãos, 407; Basilio Tavares, 114; Castro & C., 127; Portinho & C., 87; Augusto M. da Motta, 44; F. P. Oliveira & C., 216, e Luiz Barbosa, 110. Total, 4.430.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 676 r., 339 p., 49 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $490; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Maria Luiza Lagarde da Silva (Lolota), ás 9 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Manoel Cardoso Pires, ás 9 1|2, na capella do cemiterio de S. João Baptista.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: José, filho de José Xavier de Oliveira, rua Frei Caneca n. 393; Candida Francisca da Silva Rodrigues, rua Itapirú n. 153, casa VIII; Olgeton, filho de Manoel de Oliveira, e Alfredo Fernandes Parracio, Hospital S. Sebastião; Julio Custodio da Silva, rua Viuva Claudio n. 136; Joaquim de Mattos, Hospital da Santa Casa; marinheiro Almerindo dos Santos, Hospital da Marinha; Custodio Gonçalves da Costa Macedo, travessa Aquidaban n. 28; Waldemar, filho de Luiz de Azevedo, rua S. Francisco Xavier numero 169; Maria Corrêa Salgueiro, rua Bella de S. João n. 48; Carolina, filha de Alfredo Francisco Rodrigues, rua da Caridade n. 42; Altamiro, filho de Manoel Aguiar Ferreira, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 215; Eduardo, filho de Eduardo José Bucos, rua Haddock Lobo n. 36; João, filho de Manoel Augusto de Magalhães, rua Major Freitas n. 25; Lourival Teixeira Lima, rua João Caetano numero 119; Maria Oliveira da Silva, rua Santo Christo n. 81; Agostinho Blanc, rua Riachuelo n. 15; Ary, filho de Jayme da Silva Jorge, rua Francisco Muratori n. 53.

No cemiterio de S. João Baptista: Rosa Gomes, rua D. Luiza n. 73; Bertholino, filho de Custodio dos Santos, morro da Babylonia s|n; João, filho de Manoel Rodrigues Netto, rua Cassiano n. 7; Maria Eugenia Peixoto de Resende, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1.041; Eduardo de Almeida, Hospital S. João Baptista; um recemnascido, filho de Augusto Ferreira da Silva, necroterio municipal.

O rendimento dos Telegraphos

A renda da Repartição Geral dos Telegraphos, dos telegrammas transmittidos e outros, no mez de março ultimo, foi de réis 968:279$308, quando, no mesmo mez, em 1915, foi de 923:550$816, e, no de 1914, 776:089$884.

Morte de uma notabilidade chilena

VALPARAISO, 22 (A. A.) — Falleceu o illustre advogado Dr. Ernesto Hubner. O extincto, que era notavel orador, teve brilhante carreira politica, tendo exercido mandato de deputado e de senador e occupado tambem o cargo de ministro da Fazenda. A sua morte causou grande pezar.

PRAÇA DE TOUROS

NICTHEROY (NEVES)

A empresa communica ao publico frequentador deste sport que, devido ás chuvas de hontem terem inundado o Redondel, não haverá a annunciada corrida, que devia realisar-se amanhã, domingo, e que fica portanto transferida para o dia 30 do corrente, domingo.

Em defesa da honra

Um seductor mortalmente ferido

Na visinhança todos commentavam o caso. Aquella intimidade de Manoel Garcia no lar de Antonio Gomes provocava murmurios.

Antonio de nada suspeitava. Nunca lhe passara pela mente que sua mulher o trahisse.

Hontem, porém, um amigo chamou-lhe a attenção.

Revoltado pelo ciume, a idéa da vingança dominou-o logo.

Hoje encontrou-se com o rival, proximo á estação de Bangu'.

Não quiz interpellal-o.

Sacando do revólver, alvejou-o por tres vezes.

Mortalmente ferido, Garcia caiu ao solo, a esvair-se em sangue.

Populares e a policia accorreram ao local, attrahidos pelo estampido, prendendo o criminoso em flagrante.

A victima, em gravissimo estado, foi removida para a Santa Casa.

Antonio Gomes é operario da fabrica de Bangu', tem 27 annos e reside naquelle suburbio.

Garcia é tambem operario, reside á rua Ferrero e tem 34 annos de edade.

O carneiro era roubado

Cinco horas.

A rua Barão de Mesquita estava ainda quieta.

— Méééé... mééééé...

O guarda nocturno, meio acordado e meio a dormir, vira-se para a esquerda e depara com um preto a puxar pelo queixo um bello carneiro branco.

Como o bichinho não quizesse seguir, o guarda foi vel-o de perto. O preto, adivinhando o que lhe podia acontecer, abandonou o carneiro e saiu correndo. Era um roubo.

No cartorio da delegacia do 16º districto policial está depositado o carneiro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. José Côrtes Junior, promotor publico em Nictheroy; Dr. Graça Mello, clinico nesta capital; 2º tenente Agenor de Medeiros Corrêa; Antonio Nogueira, deputado federal; tenente-coronel Adalberto Jorge Nogueira Soares.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem innumeros cumprimentos o Sr. professor Antonio Austregesilo, lente da nossa Faculdade de Medicina, membro da Academia Brasileira de Letras e clinico nesta capital.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Almirio de Campos, juiz da 3ª Pretoria; Dr. Richard Preidy; Mme. capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, o menino Thales, filho do Dr. Mello Carvalho; a menina Yvette, filha do capitão Affonso Nunes da Silva; Dr. Francisco Salema, clinico nesta capital; Mlles. Joanninha e Helena Carlos Eugenio, filhas do marechal Carlos Eugenio.

—Faz annos hoje D. Maria Adelaide Coelho Horta, viuva do Dr. Coelho Horta.

PELOS CLUBS

O Club Gymnastico Portuguez realisa hoje em seus salões um grande baile a fantasia.

—O Gremio Ideal, que tem sua séde á rua Chefe de Divisão Salgado n. 59, realisa hoje um baile á fantasia, para o qual recebemos gentil convite.

—"Gremio Vesper" — Em partida mensal, effectuar-se-á hoje nos salões do Gremio Vesper, uma grande reunião a fantasia.

E' de prever-se para o Gremio Vesper mais um exito com a festa que hoje proporciona aos seus associados.

VIAJANTES

Parte amanhã para S. Paulo a joven cantora patricia Paulita Raineri.

CONFERENCIAS

— Amanhã, domingo, 23, ás 10 horas, na séde da Loja Theosophica Perseverança, á rua Real Grandeza n. 142, sob a presidencia do Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão, realisa-se a 2ª conferencia sobre o estudo comparativo das religiões, occupando a tribuna official o Sr. Dr. José Joaquim Firmino.

A entrada é franca.

— Na séde da Confederação Spirita do Brasil "A Regeneradora", á rua Marquez de Pombal n. 11, realisa-se amanhã, domingo, 23, ás 14 horas, a 709ª conferencia-discussão, com tribuna livre para o adversario que quizer contestar o espiritismo.

Occupará a tribuna official um dos membros da commissão confraternisadora: Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, marechal Ewerton Quadros e professor Angeli Torteroli, que desenvolverá o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia spirita-integral-progressiva, que não é uma religião.

A entrada é franca ao publico.

— Hoje, 22, ás 21 horas, terá logar na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia em que se fará ouvir o orador sul-riograndense, Dr. Americo Vespucio Cabral, sobre o seguinte thema: "A Guerra Santa".

A entrada é franca.

—Com o concurso do propagandista Ignacio Bittencourt, que dissertará sobre o thema:— "O espiritismo em face da actualidade", a União Espirita Suburbana, á rua Dr. Dias da Cruz, 177, Meyer, inaugurará amanhã, ás 14 horas, uma serie de conferencias publicas.

QUEM PERDEU ?

um molho de chaves na praça da Bandeira ? Está na nossa redacção á disposição do dono.

SPORTS

Corridas

No Jockey-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Jockey-Club:

Favorito — Delphim.
Miss Florence — Barcelona.
Araucania — Torito.
All Right — Vanderbilt.
Atlas — Cornech.
ENERGICA — GUIDO SPANO.
Guaporé — Estilhaço.
Azares: Lady Pericles, Pirque, Fidalgo, Goytacaz, PONTET CANET e Escopeta.

Football

A imponente festa do S. Christovão amanhã

Amanhã, emfim, será realisada a festa sportiva que o S. Christovão promove em regosijo pela inauguração das suas archibancadas e estréa do seu espaçoso campo.

Muitos são os numeros do famoso programma, destacando-se o "match" entre a valente "equipe" alvi-negra e o duas vezes campeão "team" do Santos F. C., hoje chegado a bordo do "Acré" a esta capital.

Outra prova que bastante enthusiasmo vem despertando é o encontro que se realisará entre o 2º "team" do S. Christovão e o 1º "team" do Palmeiras, campeão o anno passado da 3ª divisão.

Da sua parte a directoria e socios do sympathico S. Christovão não têm poupado esforços, entregando-se a incessante trabalho para que essa festa satisfaça a expectativa do nosso publico e as esperanças dos seus amigos.

A festa do Carioca

Este club amanhã, cumprindo o promettido, realisará, no seu pittoresco "ground" á estrada D. Castorina, na Gavea, a sua elegante festa, já annunciada.

O programma é bem a prova antecipada de que a festa será optima, tanto comporta esplendidos numeros de provas sportivas que provocarão entre os assistentes sensação.

Fluminense F. C. "versus" Andarahy A. C.

No campo do Fluminense realisa-se amanhã uma prova amistosa entre o club local e o Andarahy, afim de trenar os "teams" de ambos os concorrentes ao campeonato do corrente anno.

Para este ensaio o capitão do Fluminense solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores componentes dos seguintes "teams":

A's 11 horas — Segundo "team":

Affonso
Cardoso — Moacyr
Nelson — Fabio — Calmon
Emmanuel — F. Alves — Raul — Ernani — J. Carlos

A's 15 horas — Primeiro "team":

Moraes
Netto — Vidal
Kentish — Oswaldo — Lais
Calso — Couto — Bartholomeu — Baptista — Calvert

Reservas: Gonzaga, Antonico, Dantas, Gilvray, Gilbert e os jogadores do 3º "team".

Lisboa-Rio F. C. "versus" S. C. S. Paulo

Amanhã, ás 12 horas, no campo de S. Christovão realisar-se-ão, entre os primeiros, segundos e terceiros "teams" destes clubs, rigorosos "trainings".

O "captain" do Lisboa-Rio pede por nosso intermedio o comparecimento dos seus "players" ás 11 1|2 na séde do club, á rua da Candelaria n. 106.

C. R. Vasco da Gama "versus" Parc Royal F. C.

Amanhã terá logar no campo do Russell, um "training" de football entre os "teams" destas duas sociedades, filiadas á Liga Metropolitana. O jogo dos segundos "teams" será iniciado ás 13 1|2 horas, e o dos primeiros ás 15.

NO ESTADO DO RIO

A festa sportiva do Elite F. F., de Sapucahy

Amanhã realisa este club a sua projectada festa que vae constituir um dos maiores acontecimentos para a população desta cidade fluminense.

O inicio da festa será de manhã com a recepção do "team" do Rio Branco F. C., de Anta.

Haverá em seguida a eleição da directoria do Andarahy.

Depois dos bons "matches" serão jogados entre as "équipes" do Sapucahy e as do Riachuelo F. C. e Rio Branco F. C.

Terminará a festa com uma movimentada exhibição cinematographica.

LIGA FLUMINENSE

Barreto F. C. "versus" Nictheroyense F. C.

Amanhã, no bem tratado "ground" do segundo encontram-se, em disputa do campeonato instituido pela Liga Sportiva Fluminense, os primeiros e segundos "teams" dos clubs acima.

Eis os "teams" do Nictheroyense:

Primeiro:

Gastão
Arthurzinho — Jovelino
Rezirio — J. Lamego — Nicolão
Carioca — Luiz — Raymundo — Veneravel — J. Rodrigues

Segundo:

Britto
Julio — Damasio
Neves — J. Gloria — Calado
Mario — Florindo — Frederico — Pedro — Adalberto

Basketball

America F. C.

Amanhã, ás 7 horas, estão marcados varios "trainings" no campo deste club entre os seus diversos "teams".

O "captain" geral, pede por nosso intermedio o comparecimento dos componentes do "team" X, bem como a presença dos "teams" infantis.

A's 8 horas, sob a direcção do "captain" do America, pela primeira vez trenará o "team" de "basket-ball" do Villa Isabel F. C.

Water-Polo

Os jogos de amanhã

Os jogos de amanhã, como aconteceu domingo passado, serão realisados pela manhã, começando ás 9 horas, a pedido do S. Christovão A. C. devido á sua festa.

São duas as provas a serem disputadas: Internacional "versus" Icarahy e Natação "versus" Guanabara.

Não haverá jogo entre os segundos "teams" e servirão de juizes, respectivamente, nestas duas provas os Srs. Edgard Leite Ribeiro e Antonio Pinto dos Santos.

JOSE' JUSTO.

Grande "charivari" em uma casa de commodos

Alta madrugada os moradores da casa de commodos da rua do Bispo n. 41 foram despertados por uma enorme algazarra, em meio da qual se ouviam gritos de soccorro.

O barulho era no pavimento terreo. O desordeiro Albino Magalhães, vulgo "Ervilha Secca", tivera ha tempos uma questão com o encarregado da casa, Antonio Moutinho. Esta madrugada "Ervilha", reunindo um bloco de vagabundos, penetrou na casa de commodos, indo ao quarto de Moutinho, entrando a esbordoal-o e á sua amasia Rosa da Costa.

Um visinho de Moutinho, Joaquim de Oliveira, intervindo, foi tambem aggredido, ficando com varios ferimentos.

Afinal, á approximação da policia, os desordeiros evadiram-se.

Para a familia do guarda-cancella Santiago

Diogenes Pontes, por alma de sua esposa.................. 7$500

Para a viuva Philomena Costa

Quantia publicada no dia 13 do corrente..........	47$000
Recebido no dia 16, do Sr. Diogenes Pontes, por alma de sua esposa..	7$500
M. G..................	2$000
M. U. R. O..................	10$000
	66$500
Entregue á viuva Philomena, em 17 do corrente..........	47$000
Saldo..........	19$500

SECÇÃO INEDITORIAL

O caso do Espirito Santo

O SR. WENCESLAO INTERVEM DESABRIDAMENTE

A passagem do 58º por esta cidade e o lastimavel estado de indisciplina em que se achavam os soldados

PRENUNCIO DE SERIOS ACONTECIMENTOS

DEPOSIÇÃO DO CORONEL MARCONDES?

"O Sr. Dr. Wenceslão Braz perdeu a cabeça. E' prova deste asserto a triste passagem do 58º de caçadores, hoje, por esta cidade.

No momento em que a opposição capichaba organisa elementos fóra do Estado, arrebanhando arruaceiros para a mashorca, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, esquecendo sua responsabilidade de chefe supremo do governo, desce á qualidade subalterna de capanga eleitoral e mancha a farda do Exercito Nacional transformando-o em vehiculo de ambições desmedidas dos aventureiros politicos.

E' triste esse symptoma de desregramento do governo federal, e quando S. Ex. desce assim cáe do respeito que se lhe deve e só póde esperar a reacção dos que, como o honrado coronel Marcondes Alves de Souza, têm consciencia de suas responsabilidades e de seus feitos e são amparados, como o governo do Espirito Santo, pela opinião publica do seu Estado.

Os soldados ao passarem por Campos já denunciavam o que iam fazer. Pensando, talvez, que já se achavam no territorio capichaba, á custa de sangue, tentar conquistar para o protegido do Sr. presidente da Republica, saltaram em nossa estação como verdadeira horda de vandalos, embriagados alguns e quasi todos numa indisciplina que bem attesta a communhão de idéas entre elles e seus commandantes.

Triste condição esta a que chegámos! Não mais é presidente da Republica o inconsciente marechal Rodrigues, no entanto vae-se repetindo a historia do periodo triste.

Que pensará o Sr. Dr. Wenceslão Braz? Que o Espirito Santo se renderá á ameaça da força?

Será mais uma illusão desfeita que o solitario do Itajubá terá de juntar ao seu rol.

O povo do visinho Estado e seu governo reagirão, intemeratos, contra a invasão de seu territorio e contra o banditismo de força que o Sr. presidente da Republica, rasgando a Constituição e vilipendiando o regimen, fez instrumento de uma intervenção desleal e tardia, que seria digna de riso, caso não estivesse a ameaçar a ordem, a tranquillidade e a vida.

A estas horas já deve estar em territorio capichaba o batalhão de destruição e de morte. Que terá feito? E' o que diremos amanhã aos leitores, edificando-os sobre mais essas bellezas do regimen presidencial."

(Transcripto da "A Noite", de Campos.)

Standard Oil Company

Que outro o dissesse, ou os que me não conhecem, ou não sabem da nossa existencia sinão através de informações falsas, comprehenderiamos, mas o que jámais poderiamos crêr é que o fizesse o nosso devedor, isto é, o proprio "Jornal do Brasil", que muito de perto, e muito intimamente, nos conhece, sabendo que não somos o que lhe aprouve permittir que se escrevesse nos numeros de hontem e de hoje.

Deixo em mão do nosso advogado Dr. Isaias Guedes de Mello, Uruguayana, 142, 1º andar, para serem vistos por quem quer que nisto algum interesse tenha, os titulos de divida da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", representado pelo respectivo director-presidente DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA e de vencimento para os seguintes dias:

30 de abril, valor de............	6:500$000
31 de maio, valor de............	5:000$000
30 de junho, valor de..........	5:000$000
31 de julho, valor de..........	5:000$000
31 de agosto, valor de..........	5:000$000
30 de setembro, valor de........	5:000$000
31 de outubro, valor de.........	5:000$000
30 de novembro, valor de.......	6:000$000
Somma...................	42:500$000

Ora, nestas condições, mereceriamos melhor tratamento do nosso devedor, a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil". Que nos não obrigue a ir mais adeante.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1916.

Lino Rodrigues
Syndico.

Rua Frei Caneca n. 130.
Rua da Alfandega n. 42.
Rua de S. Christovão n. 645.

Reconheço a firma de Lino Rodrigues. Em 22 de abril 1916. Em testemunho da verdade (estava o signal publico), Djalma da Fonseca Hermes.

(46)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

A VOZ MYSTERIOSA

XXVIII

O ESCONDERIJO

— Que vae então fazer?...

— Installar o meu pequeno insstrumento nesta armadura, e servir-me de seu telephone para ligal-o ao meu laboratorio.

Em phrases rapidas, nas quaes evitou os termos technicos, explicou á rapariga a base do seu invento, bem assim os effeitos praticos que delle pretendia colher.

— E tem certeza de que poderá ouvir o que for dito aqui?...

—Nem uma só palavra, nem mesmo um gesto me escapará.

Separando o capacete do resto da armadura, introduziu o vocaphone no interior do gorjal, depois ligando-o á canalisação telephonica, por meio de fios metallicos cuidadosamente occultos sob os tapetes.

Terminada a operação, adaptou novamente o capacete no seu logar primitivo.

Era impossivel, mesmo ao observador mais arguto, descobrir o mais ligeiro vestigio da habil installação.

— Prompto!... declarou Justino, contemplando satisfeito o trabalho concluido... Apenas, Miss Dodge, é necessario que não confie a ninguem o segredo desse arranjo... A ninguem, ouviu, nem mesmo á bondosa tia Betty. Ella poderia commetter qualquer imprudencia, pois, actualmente, já não sabemos de quem devemos desconfiar e em quem devemos ter confiança.

— Tranquillise-se... estou informada agora de quanto vale o silencio.

— Pois que estamos de accordo, permitta que me despeça, marquei um encontro na companhia telephonica, pois desejo que o nosso systema possa funccionar desde hoje...

— Não o retenho, meu amigo, mais uma vez agradeço-lhe... Mas haverá palavras que possam exprimir-lhe a minha gratidão?...

— Bem sabe que o prazer que sinto em lhe ser util em alguma cousa é mais um favor que lhe fico devendo.

— Ah! Bem se vê que é francez!... disse ella estendendo-lhe a mão, a sua galanteria encontra meio de inverter os papeis!... Por mais um pouco far-me-ia acreditar que sou eu quem o protege!...

— Mas é a pura verdade!... disse pousando os labios na mãosinha alva, cuja tepidez sentia entre os seus dedos. Não o provou, na semana finda, na torre da pequena egreja, cuja recordação nunca mais se apagará da minha memoria?... Não sabe que, sem a sua intervenção, sem a sua calma, eu estaria perdido?...

— E' preciso que uma vez ou outra as mulheres prestem para alguma cousa!...

Elaine acompanhára o rapaz até á porta do vestibulo.

— Até breve!... disse ella. Meu primo Perry deve vir jantar aqui amanhã; quer fazer-nos companhia?...

— Com muito prazer!...

Clarel cumprimentou-a ainda uma vez e saiu.

Elaine dirigiu-se de novo lentamente para a bibliotheca. Pensava nas ultimas palavras trocadas com aquelle que acabava de sair.

Era bem real que contrahira para com elle uma divida que augmentava todos os dias; e perguntava-se como poderia um dia pagal-a.

Mary acabava de entrar na sala, trazendo no avental arregaçado uma grande braçada de rosas.

— Miss, disse ella, Mrs. Dodge saiu pela manhã, e aqui está o que trouxe...

— Que excellente idéa!... disse Elaine, as minhas flores estavam murchando!... Tia Betty é incomparavel; lembra-se de tudo. Agradeça-lhe muitissimo e dê-me as rosas. Terei prazer em arranjal-as eu mesma!...

Durante quasi um quarto de hora, a rapariga ficou occupada nesse bello mister.

As rosas da tia Betty ostentavam-se viçosas nos vasos e emprestavam á sala o aspecto alegre que as flores communicam a todas as cousas que as cercam.

Elaine acabava de descansar no movel o ultimo dos dous vasos e preparava-se para ir até o quarto para se pentear e refrescar a toilette, antes de sair, quando, na occasião em que passava junto do esconderijo, no interior do qual seu pae occultára os papeis que tinham excitado contra elle a fatal e inexoravel colera da "Mão do Diabo", o cordão de seda que guarnecia o seu vestido prendeu-se no relevo de madeira que revestia aquelle ponto da parede.

A rapariga quiz puxal-o, sentiu, porém, uma resistencia. Abaixou-se então para desprender o cordão de seda: ao tental-o, a sua mão, sem que o percebesse, tocou na pequena mola metallica, dissimulada na moldura.

Immediatamente, com grande surpresa sua, o mecanismo funccionou e a almofada de madeira escorregou, descobrindo uma abertura de bastante profundidade, na qual estava um pequeno cofre de ferro.

Elaine, cada vez mais admirada, tirou-o e depois de examinal-o, por todos os lados, collocou-o á sua secretária, em frente á qual sentou-se.

Que esconderijo seria esse, e do qual o pae nunca dissera nada a ninguem?

O que poderia elle conter de tão secreto que o financeiro julgasse de bom alvitre occultal-o tão cuidadosamente aos olhos de todos e delle fazer um mysterio que, sem um impossivel acaso a prever, ficaria para sempre impenetravel e insuspeito?...

A chave ficára na fechadura. Facilmente a rapariga abriu-o e levantou a tampa.

O cofre continha varios massos de papeis.

Em cima de todos elles, estava um envelope muito lacrado. Elaine pegou-o e leu o sobrescripto e não pôde conter um estremecimento lendo estas palavras:

"Documentos fornecidos pelo Combalo".

Tudo se esclareceu no seu espirito. Tinha deante de si os documentos cuja posse suscitára da parte de seus terriveis inimigos as audaciosas e criminosas tentativas, de que não se podia recordar sem estremecer.

Sim, não havia duvida possivel, o envelope continha as informações de que por varias vezes Perry Bennett lhe falára, e que eram talvez as unicas que pudessem projectar um pouco de luz na constituição e actos da terrivel quadrilha.

Ao lembrar-se disso, Elaine sentia augmentar o pavor que della se apoderára, ao primeiro contacto com aquelles papeis.

Que devia fazer?...

Um impulso irreflectido fez surgir no seu espirito o nome de Justino.

A quem a não ser a elle podia se dirigir e se aconselhar, em circumstancia tão embaraçosa e tão grave?...

Olhou para o relogio: vinte e alguns minutos haviam decorrido desde que se retirára.

Já teria tido tempo de chegar á casa?...

A rapariga dirigiu-se ao telephone e pediu ligação para o laboratorio de Justino.

A sua physionomia alegrou-se. No extremo do fio alguem lhe respondia:

— Allô!... perguntou apressadamente, é o Sr. Clarel que fala?...

— Não! respondeu uma voz fanhosa, é o Sr. Jameson!...

— Ah! E' você, Walter,?... E' engraçado, não estava reconhecendo a sua voz!...

— Não admira, é a alteração produzida pelo apparelho... Eu, porém, reconheço a sua, Miss Dodge!... Que deseja?...

— O seu amigo ainda não chegou?...

— Ainda não!... Que ha?...

— Tenha a bondade de dizer-lhe, assim que chegar, que descobri os papeis que a "Mão do diabo" procura tão obstinadamente...

Uma exclamação, como que um grito abafado de surpresa, chegou aos ouvidos da rapariga, que proseguiu:

— Estavam guardados num esconderijo secreto da bibliotheca!...

— Já os leu?...

— Não, ainda não!... Devo fazel-o?...

— Pelo contrario, não os abra, e colloque-os novamente tal qual estavam no esconderijo. Vou prevenir o Sr. Clarel!

— "All right"... concordou Elaine. Sigo o seu conselho. Mas trate de descobrir onde está Clarel e mande-o cá o mais depressa possivel. Vou fazer algumas compras e devo ir até á casa de minha amiga Miss Martins. Devo estar de volta dentro de uma hora... Diga ao Sr. Clarel que venha á nossa casa, logo que possa!...

— Está entendido! Fique socegada!...

Depois de ter collocado o phone no gancho, a rapariga, conformando-se com a recommendação que acabava de receber, poz os papeis no cofre, que guardou no mesmo logar em que o havia descoberto.

Em seguida, comprimiu a mola, e a almofada de madeira voltou á sua posição normal.

Alguns minutos depois tomava o seu automovel, para fazer rapidamente as compras urgentes e a visita de que falára.

A voz que acabava de responder a Elaine não era, como o suppuzera, a de Walter Jameson.

O interlocutor que, no laboratorio da Columbia University segurava na mão crispada o phone era o homem do lenço vermelho.

Ouvindo o soar do tympano, do telephone, tivera um instante de hesitação, mas, bruscamente, tomou outra resolução e foi ao apparelho.

E reconhecendo a voz de Elaine, teve um sobresalto...

Mas immediatamente comprehendeu que talvez houvesse para elle qualquer lucro nessa conversa, inesperada, e rapida, surgiu-lhe no espirito a idéa de fingir ser o secretario do homem que a rapariga reclamava.

Qual não foi o seu pasmo, ouvindo a narrativa do achado feito por Elaine!...

Ficou possuido de uma alegria selvagem!...

Nunca poderia contar com semelhante sorte!

Terminada que foi a conversa, e posto o phone no gancho, operou-se no seu cerebro um trabalho formidavel!...

Era forçoso, custasse o que custasse, tirar immediatamente um partido da prodigiosa descoberta que acabava de lhe ser inesperadamente revelada...

(Continúa)

Este folhetim é o 3º do 8º episodio que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Companhia Predial « America do Sul »

Seus contratos e seus trabalhos

Após a publicação do quadro dos contratos, com as construcções terminadas e as em execução, feita no "Jornal do Commercio", "Correio da Manhã" e A NOITE, respectivamente de 19, 21 e 16 de dezembro ultimo, a AMERICA DO SUL concluiu mais os seguintes predios:

Rua Barão de Guaratiba (praia do Russell) n. 238, para o Sr. Arnaldo Arthur C. Alves, 14:500$000;

Clemente Caladinsky, Vigario Geral, 4:000$000;

Rua Zeferina n. 29 A, Meyer, para o Sr. Manoel da Silva Pereira, 5:100$, inclusive o terreno;

Tenente Annibal Corrêa Lopes, rua Viuva Garcia n. 69, Ramos, 4:900$000;

Rua Silva Jardim n. 9, S. Gonçalo, Nictheroy, para o Sr. José R. Dias, 3:500$000; e

Rua Annita Garibaldi n. 18, Copacabana (em arremates) para o Sr. capitão Dr. Pedro Ribeiro Dantas, 21:000$000.

Importam estas novas construcções em 53:000$, que, sommados com 117:200$ das construcções concluidas em novembro proximo passado, eleva-se o valor total das construcções terminadas a ...... 170:200$000.

Ao todo 26 predios num curto periodo de 12 mezes, ou mais de dous predios por mez.

A companhia tem actualmente em construcção os seguintes predios, que serão entregues muito breve:

Rua Moraes e Silva n. 82, proximo á rua Professor Gabizo, para o Sr. coronel Ernesto F. Dornellas, 36:400$, (este contrato é para ser liquidado na entrega das chaves);

Rua das Accacias, Gavea, para o Sr. tenente da Armada Oscar Martins, 10:700$000;

Rua Dr. Fabio da Luz, Meyer, para o Sr. Manoel da Cunha Pinto, 6:500$000; e

Rua da Alfandega n. 238, para o Dr. R. S. de Freitas, 9:500$000.

Somma, 63:100$000.

O valor total das construcções terminadas e as que estão se concluindo importa na elevada somma de 233:300$. E a AMERICA DO SUL recebeu dos prestamistas, por adeantamentos, apenas 64:429$, do que se evidencia que a companhia tem despendido, do seu dinheiro, 168:871$, que lhe serão pagos em prestações de accordo com os respectivos contratos.

A AMERICA DO SUL não mede esforços para dar execução aos seus contratos, e é por isso que o seu nome já está no dominio publico, que não duvida mais dessa nova e modesta empresa.

Fundada ha 18 mezes apenas, no meio das maiores difficuldades e de tremendas desconfianças, seguiu e vae seguindo, sem nenhum abatimento, a sua rota, sentindo-se cada vez mais amparada pela procura de novos clientes, que a vêem resistente pela prova de fogo por que tem passado.

O capital inicial da AMERICA DO SUL era pequeno; hoje elle se eleva a mais de 200:000$, que estão garantidos pelos immoveis (predios e respectivos terrenos) representados pelos contratos firmados.

Uma acção da AMERICA DO SUL vale, de facto, dinheiro, porque tem por lastro bens não fungiveis, bens de raiz que rendem, situados na Capital Federal.

A escripta e documentos desta companhia podem ser examinados a qualquer momento e por qualquer prestamista, accionista ou capitalista, para bem conhecerem do seu estado, dos seus negocios e das garantias que offerecem.

Recommenda-se, de preferencia, aos interessados em construir, as tabellas J e G (e tambem a tabella M) e que leiam os prospectos da AMERICA DO SUL e verifiquem "in loco" os predios que ella tem construido, todos com muita solidez, empregando só madeira de lei.

Exige-se apenas que o cliente tenha o terreno (ou faça em terreno da companhia) e possa adeantar no acto de assignar o contrato 10 °|° a 40 °|° do valor da construcção.

A AMERICA DO SUL tem sua séde á rua da Carioca n. 16, 1º andar, telephone 4805 Central, onde os interessados obterão todas as informações da sua—DIRECTORIA.